



CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL - COPAM  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DO  
ALTO SÃO FRANCISCO

Ata da 82.<sup>a</sup> Reunião Ordinária da  
Unidade Regional Colegiada Alto São Francisco  
do Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM  
Data: 24 de novembro de 2011, às 09:00 horas  
Local: Auditório SEST/SENAT  
Rua Martin Cypriem, 1.100 – Bairro Bela Vista – Divinópolis/MG

1 Conselheiros presentes: Luciano Junqueira Melo, Presidente Suplente da URC Alto São  
2 Francisco; Deivid Lucas de Oliveira, representante da Federação das Indústrias do  
3 Estado de Minas Gerais – FIEMG; Camilo de Lélis André Melo, representante da  
4 Federação das Associações Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de Serviços do  
5 Estado de Minas Gerais – Federaminas; Marcos Antônio Ferreira Veloso, representante  
6 do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Minas Gerais –  
7 CREA; Wellington Dias Silveira, representante da Secretaria de Estado de Agricultura,  
8 Pecuária e Abastecimento – SEAPA; Francisco de Assis Braga, representante  
9 Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES; Mauro Ferreira  
10 Ellovitch, representante Ministério Público; Rodrigo César Silva, representante da  
11 Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG; Roberto Soares Nogueira, representante  
12 Comitê da Bacia Três Marias; Anaximandro Lourenço Azevedo Feres, representante  
13 Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas – Arcos/Divinópolis; Lucélio Nativo da  
14 Assunção, representante da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico -  
15 SEDE; Eurípedes Guerra, representante Secretaria Estadual de Desenvolvimento  
16 Regional e Política Urbana – SEDRU; Marcos Antônio Vilela, representante Grupo Ar;  
17 - Luciano Junqueira Melo - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – A  
18 reunião foi presidida pelo Superintendente da Superintendência Regional de  
19 Regularização Ambiental do Sul de Minas, Luciano Junqueira de Melo. “*Bom dia  
20 senhores conselheiros. Dando início a 82ª Reunião Ordinária da Unidade Regional  
21 Colegiada Alto São Francisco. 24 de novembro de 2011, quase 9:30 da manhã. Vamos  
22 dar início com a execução do Hino Nacional.*” – **Item 1 - Execução do Hino  
23 Nacional Brasileiro.** Em seguida passou ao item 3 – **Item 3. Comunicado dos  
24 Conselheiros.** – Aline – SEMAD – Comunicou a transferência da assessora jurídica,  
25 Daniela, para Belo Horizonte onde assumirá o cargo na Assessoria de Gabinete do  
26 Secretário. “*Muito mérito da parte dela. Uma pessoa que tem uma trajetória muito  
27 bacana junto a SUPRAM Alto São Francisco. Com certeza vai desenvolver um bom  
28 trabalho junto ao primeiro escalão do SISEMA agora. No lugar dela, quem vai assumir  
29 o lugar é a Isabela, que está sentada ao lado dela. É uma pessoa também que já tem  
30 experiência com Assessoria Jurídica da SUPRAM. Vai dar continuidade ao trabalho.  
31 Ela vem da SUPRAM Leste Mineiro e com certeza vai dar continuidade ao trabalho  
32 que vinha sendo desenvolvido pela Daniela.*” Em seguida foi lida uma manifestação dos  
33 servidores do SISEMA. – Não se identificou – “*Bom dia a todos! Em nome da equipe  
34 técnica jurídica dos servidores do SISEMA. Prezados conselheiros e demais presentes,  
35 vimos comunicar a todos o andamento do nosso movimento de mobilização, cujo  
36 objetivo é de melhorias salariais e condições de trabalho. Ocorreram nesses últimos  
37 dias várias reuniões de negociações entre Governo e equipe de representação dos*



38 *trabalhadores do Meio Ambiente. Obtivemos alguns avanços. Portanto, em assembleia*  
39 *da categoria realizada ontem, em Belo Horizonte, decidimos pela suspensão da*  
40 *operação padrão na confiança de que o Governo honrará o compromisso firmado,*  
41 *sendo de início a transformação de uma gratificação em aumento salarial. No entanto,*  
42 *caso não cumpra o prometido seremos convocados para uma nova Assembleia quando*  
43 *retornaremos ao movimento reivindicatório. Deixamos aqui os nossos agradecimentos*  
44 *aqueles que nos apoiaram e que continuarão nos apoiando, especialmente esse*  
45 *respeitável conselho. Muito obrigada.” - Daniela – SUPRAM ASF – Agradeceu aos*  
46 *conselheiros pela oportunidade e convivência nos últimos anos. “Gostaria muito de*  
47 *agradecê-los mesmo pela oportunidade, pela convivência, pelas reuniões que fizemos*  
48 *juntos aqui. Dizer que eu vim para cá em 2007. Vim como analista. Sou de Belo*  
49 *Horizonte. Esse mês fez 4 anos que eu estou aqui. Esse ano especialmente na*  
50 *Assessoria Jurídica e dizer que eu aprendi muito mesmo. Aqui, especialmente nesse*  
51 *último ano. Eu aprendi com cada um dos senhores mesmo, pelas dificuldades das*  
52 *reuniões nos nossos debates. Acho que não vou conseguir falar muito não, mas é o que*  
53 *eu queria falar mesmo. Agradecê-los mesmo. Acho que se a URC fosse composta só por*  
54 *juristas ela não seria tão boa quanto é. Eu aprendi muito mais com os senhores mesmo*  
55 *justamente pela diversidade de assuntos, pelos conhecimentos diferenciados que são*  
56 *trazidos e até a respeitar as oposições, os pensamentos contrários. Nós somos testados*  
57 *a humildade nossa o tempo todo aqui. Eu aprendi muito, muito mesmo com vocês. Me*  
58 *coloco à disposição agora na SEMAD para quando os senhores precisarem.” –*  
59 *Francisco de Assis Braga – Representante ABES – Ressaltou a relevância e*  
60 *competência dos técnicos da Unidade da SUPRAM Alto São Francisco. “Nós já*  
61 *perdemos vários técnicos, engenheiros de minas, perdemos a nossa Supervisora, fica*  
62 *constatado, perdemos a Assessoria Jurídica. Fica constatado a qualidade da equipe*  
63 *técnica da SUPRAM que está sempre exportando. Está certo. Dando os parabéns*  
64 *também pelo merecimento, Daniela. Na verdade, nós vamos perdendo as pessoas por*  
65 *mérito, mas também pela qualidade do trabalho que é prestado aqui. Acho que cabe*  
66 *nesse momento ressaltar essa questão da qualidade que os técnicos da SUPRAM Alto*  
67 *São Francisco.” – **Item 4. Proposta de agenda anual para as reuniões da Unidade***  
68 ***Regional Colegiada do Alto São Francisco para o ano de 2012. Apresentação: Aline***  
69 ***Faria Souza Trindade - Superintendente Regional da Supram ASF. – Aline –***  
70 ***SEMAD*** – Informou que o calendário foi elaborado informando as datas das reuniões,  
71 mas por um problema no arquivo pediu inversão na pauta e que voltariam a discutir no  
72 final da reunião. – Deivid Lucas de Oliveira – Representante FIEMG – Parabenizou a  
73 técnica Daniela e agradeceu pelos trabalhos realizados. “*Eu queria só agradecer pelo*  
74 *profissionalismo. Sempre nos recebeu muito bem na SUPRAM. Sempre atendendo,*  
75 *buscando um consenso para nós conseguirmos os processos das indústrias de uma*  
76 *forma que as empresas cumpriram a legislação de uma forma que não prejudicasse*  
77 *nenhum setor. Em nome da FIEMG eu agradeço Daniela. Muito obrigado mesmo. Você*  
78 *pode ter certeza que você vai fazer muita falta.” – Mauro da Fonseca Ellovitch –*  
79 ***Representante Ministério Público*** – Também parabenizou a técnica Daniela. “*Também*  
80 *deixar de público aqui o meu respeito, a minha admiração e o meu atestado aqui de*  
81 *competência, profissionalismo, empenho. Difícil nós vermos uma pessoa tão*  
82 *vocacionada e tão competente igual a Daniela. Eu tenho certeza que vai ser uma perda*  
83 *para nós não termos esse convívio com a Daniela, vai ser um ganho para o Estado tê-la*  
84 *assessorando diretamente o Secretário.” – Daniela – SUPRAM – ASF – Apresentou a*  
85 *substituta dela na SUPRAM-ASF, Dra. Isabela. “A Dra. Isabela já era chefe do jurídico*



86 da SUPRAM lá no Leste e já passou pela SUPRAM de Ubá, da Zona da Mata. Sabe  
87 tudo de PCH. Agora, PCH aqui ela vai dar aula. Vocês vão estar muito bem  
88 acompanhados mesmo. Eu peço que vocês ajudem a Isabela também. O que precisar  
89 dela vocês estão muito bem, digamos assim, vão estar muito bem acompanhados a  
90 partir de agora.” – Roberto Soares Nogueira – Representante Comitê de Bacias do  
91 Entorno da Represa de Três Marias – Desejou felicidades a Dra. Daniela e agradeceu  
92 pelas ações prestadas a pessoa dele e desejou boas vindas a nova assessora. Informou  
93 que estava em débito com o conselho: “*Queria também aproveitar e dizer que estou em*  
94 *débito com esse conselho, porque conforme nós havíamos combinado na última*  
95 *reunião, eu passaria para a SEMAD, via e-mail, as correções que não fossem de*  
96 *discussão. Infelizmente a agenda está meio pesada e eu só consegui acabar de olhar os*  
97 *processos ontem a noite. Eu fico devendo. Vamos ver se na próxima reunião eu posso*  
98 *fazer conforme o combinado.*” – Eurípedes – Representante SEDRU COPASA –  
99 Parabenizou a Dra. Daniela e deu boas vindas a nova assessora. – Anaximandro –  
100 Representante PUC Arcos/Divinópolis – Cumprimentou a Dra. Daniela pela aprovação  
101 e deu boas vindas a Dra. Isabela. Solicitou que fosse verificada a possibilidade do  
102 retorno das reuniões itinerantes. “*Essa questão na pauta para o ano que vem nas datas*  
103 *de reunião. Isso muito, não vou dizer preocupa, mas eu acho que nós podemos usar o*  
104 *conselho aqui. Não sei até que ponto isso teria efeito, mas eu como árduo defensor da*  
105 *volta das reuniões itinerantes. Eu acho que abnegado trabalho que os conselheiros*  
106 *fazem bem como dos técnicos da SUPRAM. Eu acho que nós, essa Unidade perde muito*  
107 *ao deixar de fazer as reuniões itinerantes, perde muito na divulgação do trabalho, na*  
108 *divulgação da proteção ambiental, na própria divulgação da existência do conselho e*  
109 *do Órgão de Proteção Ambiental. Eu queria deixar aqui e fazer uma proposta para que*  
110 *nós não aprovemos a pauta do ano que vem enquanto não tivermos o posicionamento*  
111 *oficial do Governo do Estado sobre a volta ou não das reuniões itinerantes.*  
112 *Reiteradamente, faço esse pedido a todo presidente que vem aqui. Sei que é mais*  
113 *trabalho para o pessoal da URC, porque implica num deslocamento maior e tudo, mas*  
114 *eu acho que é um trabalho que vale a pena. Eu queria fazer essa proposição para os*  
115 *colegas. Não conversei a esse respeito com ninguém. Pensei nisso aqui vindo para a*  
116 *reunião que nós não aprovemos a pauta até que o Governo se manifeste sobre a volta*  
117 *ou não da reunião itinerante e que apresente a sua justificativa para sim ou para não.*”  
118 – Luciano Junqueira – Presidente da URC Alto São Francisco – Informou o que estava  
119 sendo colocado era a data para a realização das reuniões e justificou sobre a não  
120 realização das reuniões de forma itinerante. “*Eu acredito que até que nós tenhamos*  
121 *realmente um cenário econômico mais favorável essas reuniões vão acontecer na sede*  
122 *da SUPRAM, no município sede da SUPRAM com a possibilidade sim de haver*  
123 *reuniões itinerantes, mas tem de haver uma realização do Estado com vista dos*  
124 *recursos.*” – Anaximandro – Representante PUC Arcos – Salientou que entendia a  
125 posição da presidência e da SUPRAM, mas lembrou que o COPAM é um conselho  
126 político e comentou sobre a posição do governo. “*Eu como professor também atuo na*  
127 *área de finanças públicas. Enquanto o Governo do Estado fizer propaganda na*  
128 *televisão dos seus atos eu não aceito nenhuma justificativa de contenção de gastos.*  
129 *Enquanto o Governo do Estado for notificado pelo Tribunal de Contas da União*  
130 *porque não gasta o mínimo constitucionalmente assegurado em saúde, eu não aceito*  
131 *nenhuma justificativa no que tange a contenção de gastos, portanto, como o conselho é*  
132 *político, eu estou usando aqui a minha, a nossa posição política de representação da*  
133 *sociedade junto com os colegas que aqui representam o Governo para fazer essa*



134 *proposta. Obviamente, estamos propondo datas e não locais, mas a partir do momento*  
135 *que o conselho não aprova as datas pedindo um parecer oficial a cerca disso. Não sei*  
136 *se é a sua fala é oficial. Eu acho que nós temos mais o mecanismo de pressão com a*  
137 *ajuda obviamente também dos empreendedores para que nós possamos voltar a fazer*  
138 *essa reunião itinerante.” – Aline – SEMAD – Sugeriu que fosse redigida uma moção*  
139 *para ser encaminhada para o secretário solicitando uma posição oficial sobre a questão*  
140 *das reuniões itinerantes. – Camilo de Lélis André Melo – Representante*  
141 *FEDERAMINAS – Parabenzou a Dra. Daniela e concordou com o conselheiro*  
142 *Anaximandro. – Luciano Junqueira – Representante SEMAD – Após alguns*  
143 *esclarecimentos informou que o tema seria tratado na próxima reunião incluindo a*  
144 *proposta de agenda e os municípios que deverão sediar as próximas reuniões. - **Item 5.***  
145 ***Exame da Ata da 81ª RO de 20/10/2011.** – Luciano Junqueira – Presidente da URC –*  
146 *Como não houve manifestação dos conselheiros colocou em votação e foi*  
147 ***APROVADA.** - **Item 6 da pauta** – Informou que iria fazer a leitura de todos os*  
148 *processos com exceção daqueles que estavam retornando de vistas ou baixados em*  
149 *diligência e com início no item 8 da pauta. - **Item 8. Processo Administrativo para***  
150 ***exame de Licença Prévia concomitante com a Licença de Instalação -***  
151 ***“Ampliação”:** **8.1. Gerdau Aços Longos S/A - Reciclagem ou regeneração de***  
152 ***outros resíduos classe 2 (não perigosos) não especificados / Granulação de escória***  
153 ***- Divinópolis/MG - PA/Nº 00013/1978/037/2011 - Classe 5 - Apresentação: Supram***  
154 ***ASF. Vistas Ministério Público. Vistas FIEMG. - **Item 9. Processo Administrativo*****  
155 ***para exame de Licença de Instalação Corretiva - “Ampliação”:** **9.1. Total***  
156 ***Agroindústria Canavieira S/A - Destilação de álcool - Bambuí/MG - PA/Nº***  
157 ***10336/2006/005/2011 - Classe 5 - Apresentação: Supram ASF. Vistas Ministério***  
158 ***Público. Vistas FIEMG. - **Item 10. Processos Administrativos para exame de*****  
159 ***Adendo à Licença de Operação:** **10.1. Ganelane Indústria, Comércio e Reciclagem***  
160 ***de Materiais Ferrosos Ltda. - Reciclagem ou regeneração de outros resíduos***  
161 ***classe 2 (não perigosos) não especificados - Itaúna/MG - PA/Nº***  
162 ***08728/2007/001/2008 - Classe 3 - Apresentação: Supram ASF. Nenhum destaque. -***  
163 ***Item 10.2. Solo Fértil Indústria e Comércio Ltda. - Lavra a céu aberto ou***  
164 ***subterrânea em áreas cársticas com ou sem tratamento - Pains/MG - PA/Nº***  
165 ***00123/1988/013/2009 - DNPM 830.808/2002 - APEF/Nº 04859/2009 - Classe 5 -***  
166 ***Apresentação: Supram ASF. Destaque ABES. - **Item 11. Processos Administrativos*****  
167 ***para exame de Licença de Operação Corretiva:** **11.1. Cooperativa Agroindustrial***  
168 ***de Cacimbas e Região Ltda. - Fabricação e refinação de açúcar - Morada Nova de***  
169 ***Minas/MG - PA/Nº 12795/2007/001/2010 - Classe 3 - Apresentação: Supram ASF. –***  
170 ***Destaque do representante da ABES e do Comitê de Bacias. - **11.2. Fundação Sideral*****  
171 ***Ltda. - Produção de fundidos de ferro e aço, sem tratamento químico superficial***  
172 ***inclusive a partir de reciclagem - Itaúna/MG - PA/Nº 00148/1994/007/2011 -***  
173 ***Classe 3 - Apresentação: Supram ASF. Destaque Ministério Público. Destaque***  
174 ***SUPRAM. - **11.3. Cerâmica Palmeiras Ltda. - Outras formas de tratamento ou de*****  
175 ***disposição de resíduos não listadas ou não classificadas; Fabricação de telhas,***  
176 ***tijolos e outros artigos de barro cozido exclusive cerâmica - Igaratinga/MG -***  
177 ***PA/Nº 06972/2007/002/2011 - Classe 3 - Apresentação: Supram ASF. Destaque***  
178 ***ABES e Comitê de Bacias. - **11.4. Criações Dequinho Ltda. - Fabricação de*****  
179 ***calçados em geral - Nova Serrana/MG - PA/Nº 06326/2006/001/2011 - Classe 3 -***  
180 ***Apresentação: Supram ASF. Destaque Comitê e Ministério Público. - **11.5.*****  
181 ***Organizações Francap S/A - Fazenda Milene - Avicultura de corte e reprodução -***





182 **Pará de Minas/MG - PA/Nº 12906/2010/001/2010 - Classe 4 - Apresentação:**  
183 **Supram ASF. Destaque SUPRAM e Comitê de Bacias. - Item 12. Processos**  
184 **Administrativos para exame Prorrogação de Prazo de Validade da Licença**  
185 **Prévia concomitante com a Licença de Instalação: 12.1. Companhia de**  
186 **Saneamento de Minas Gerais - COPASA / Estação de Tratamento de Esgoto de**  
187 **Pará de Minas - Tratamento de esgoto sanitários - Pará de Minas/MG - PA/Nº**  
188 **03556/2007/001/2007 - Classe 3 - Apresentação: Supram ASF. Nenhum destaque. -**  
189 **12.2. SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto / Estação de Tratamento de**  
190 **Esgoto de Itaúna - Tratamento de esgoto sanitário - Itaúna/MG - PA/Nº**  
191 **00323/1995/005/2006 - Classe 3 - Apresentação: Supram ASF. Destaque Ministério**  
192 **Público. Destaque SUPRAM. - Item 13. Processo Administrativo para exame de**  
193 **Revisão de Decisão: 13.1. Brasical Indústria e Transporte Ltda. - Lavra a céu**  
194 **aberto ou subterrânea em áreas cársticas com ou sem tratamento - Pains/MG -**  
195 **PA/Nº 00120/1992/014/2002 - DNPM/Nº 830.261/1980 - Classe 3 - Apresentação:**  
196 **Supram ASF. Nenhum destaque. Em seguida colocou em votação os processos 10.1**  
197 **Ganelane Indústria, Comércio e Reciclagem de Materiais Ferrosos, 12.1 Companhia de**  
198 **Saneamento de Minas Gerais - COPASA e 13.1 Brasical Indústria e Transporte Ltda e**  
199 **foram APROVADOS, conforme parecer da SUPRAM, com abstenção de voto do**  
200 **conselheiro Eurípedes no item 12.1. - Item 6. Processo Administrativo para exame**  
201 **de Licença de Instalação Corretiva: 6.1. Ambientec - Incineração de Resíduos**  
202 **Ltda. - Incineração de Resíduos; Tratamento, inclusive térmico, e disposição final**  
203 **de resíduos de serviços de saúde (Grupo A - infectantes ou biológicos) -**  
204 **Iguatama/MG - PA/Nº 00135/2010/001/2010 - Classe 3 - Apresentação: Supram**  
205 **ASF. - RETORNO DE VISTAS pelos conselheiros Mauro da Fonseca Ellovitch**  
206 **representante da PGJ, Deivid Lucas de Oliveira representante da FIEMG, Dirceu**  
207 **Costa Oliveira representante do CODEMA-Pains, Marcos Antônio Ferreira**  
208 **Veloso representante do CREA-MG, Edécio José Cançado Ferreira representante**  
209 **da FAEMG e Camilo de Lélis André Melo representante da FEDERAMINAS. –**  
210 **Anaximandro – Representante PUC Arcos – Informou que recebeu, por e-mail, várias**  
211 **informações sobre o empreendimento. “Recebi relatórios, laudos, entre outros que**  
212 **infelizmente, pela minha formação não consigo avaliá-los de uma maneira correta. Por**  
213 **isso, me baseio na decisão no parecer da SUPRAM e nos colegas que lá estiveram e**  
214 **puderam analisar a situação do empreendimento.” – Deivid Lucas de Oliveira –**  
215 **Representante FIEMG – Informou que o parecer da FIEMG era de acordo com o**  
216 **parecer da SUPRAM. – Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante Ministério**  
217 **Público- Leu o relatório: “O presente procedimento trata de pedido de concessão de**  
218 **Licença de Instalação do empreendimento Ambientec - Incineração de Resíduos Ltda,**  
219 **localizado no Distrito Industrial do município de Iguatama. O empreendimento em foco**  
220 **é considerado de classe 05, possuindo potencial poluidor/degradador grande e porte**  
221 **médio, para água, ar e solo, conforme item B-03-07-7 da DN nº 74/2004 do COPAM.**  
222 **Analisando os documentos, percebe-se que o empreendimento realizou o**  
223 **imprescindível Estudo de Impacto Ambiental, folhas 93/242, conforme preconizado na**  
224 **Resolução CONAMA 01/86. Em relação à alternativa locacional, a diligente equipe da**  
225 **SUPRAM solicitou a complementação do EIA. O estudo de alternativa locacional**  
226 **constante de folhas 570/598 avaliou quatro hipóteses de locais para instalação do**  
227 **empreendimento: O Rancho das Acácias, a Fazenda Inhame, o Rancho Campina Verde**  
228 **e o Distrito Industrial de Iguatama. Dentre as alternativas propostas, o Distrito**  
229 **Industrial é a que apresenta melhores condições de logística, menores riscos de**



230 *inundações e menores impactos a culturas perenes, vegetação e cursos d'água. Além*  
231 *disso, o Distrito Industrial está localizado na Zona Industrial prevista no artigo 19 do*  
232 *Projeto de Plano Diretor Municipal, em fase de aprovação. Dentro de uma lógica de*  
233 *planejamento urbanístico, as Zonas Industriais devem, justamente, abrigar os*  
234 *empreendimentos de maior impacto ambiental. Assim leciona Paulo de Bessa Antunes.*  
235 *Diz o doutrinador: “As zonas de uso estritamente industrial destinam-se,*  
236 *preferencialmente, à localização de estabelecimentos industriais cujos resíduos sólidos,*  
237 *líquidos e gasosos, ruídos, vibrações e radiações possam causar perigo à saúde, ao*  
238 *bem estar e à segurança das populações, mesmo depois da aplicação de métodos*  
239 *adequados de controle e tratamento de efluentes, segundo as determinações legais”.*  
240 *Paulo Antunes de Bessa, Direito Ambiental. Rio de Janeiro. Lumen Juris, 2004.*  
241 *página 198. O Estudo Espeleológico solicitado em informações complementares e*  
242 *constante de fls. 707/724 concluiu que nas áreas de instalação e de influência do*  
243 *empreendimento não ocorrem cavidades naturais e/ou feições exo ou endocársticas,*  
244 *prevenindo impactos a patrimônio cultural. O Estudo de Impacto Ambiental, o Plano de*  
245 *Controle Ambiental - PCA e as informações complementares apresentaram as*  
246 *alternativas técnicas e as medidas de controle e monitoramento propostas para*  
247 *mitigação dos impactos ambientais e para garantir a segurança da população.*  
248 *Merecem destaques os sistemas de controle e injeção automática de combustível para*  
249 *garantir a temperatura adequada da incineração, a instalação e o funcionamento*  
250 *contínuo de lavador de gases modelo PPL 50 e a destinação adequada a ser dada às*  
251 *cinzas e produtos resultantes da incineração. Para garantir que não haja a emissão de*  
252 *poluentes, o empreendimento realizará monitoramento contínuo de dioxinas, furano,*  
253 *CO, O<sub>2</sub> e demais padrões exigidos pela ABNT – Norma Técnica 111/75. Contudo,*  
254 *devido à magnitude do significativo impacto ambiental decorrente da atividade em foco*  
255 *e do receio da população local com os efluentes atmosféricos a serem produzidos pelo*  
256 *empreendimento, revela-se adequado que o monitoramento seja, além de contínuo,*  
257 *transmitido online para o órgão ambiental, para que seja feito o controle em tempo*  
258 *real. O custeio da instalação desta medida de controle deve ser feita pelo*  
259 *empreendedor, com fundamento no princípio do poluidor-pagador. Ante o exposto, o*  
260 *Ministério Público do Estado de Minas Gerais manifesta-se favoravelmente ao pedido*  
261 *de concessão da licença em foco, conforme parecer único da SUPRAM, com a inclusão*  
262 *da seguinte condicionante: Custear e instalar sistema para transmissão simultânea*  
263 *online de todos os dados de monitoramentos de emissões atmosféricas do*  
264 *empreendimento para a SUPRAM-ASF. Prazo até a formalização da LO.” – Marcos*  
265 *Veloso – Representante CREA – Esclareceu alguns dados e solicitou informações aos*  
266 *técnicos da SUPRAM: “Nós fizemos uma visita ao local onde vai ser instalado esse*  
267 *incinerador juntamente com o Dirceu do CODEMA de Pains e a FIEMG e o Edélcio*  
268 *que não está presente aqui, mas que eu acho que mandou também o parecer. O parecer*  
269 *nosso, assim, após a análise dos documentos de dados ao processo de licenciamento*  
270 *vista in loco acompanhado pelos nobres conselheiros, Edélcio José Caçado Ferreira,*  
271 *representante da Federação Agropecuária, Marcos Antônio Ferreira, representante do*  
272 *CREA, Leonardo Carvalho, Vice-Prefeito Municipal de Iguatama, representante do*  
273 *empreendimento, além da reunião com o vereador e empresário Daniel Vieira,*  
274 *chegamos à seguinte conclusão. As informações apresentadas até o momento são*  
275 *insuficientes para propor qualquer alteração no parecer único tecido pela SUPRAM.*  
276 *Faz-se necessário apresentação do processo pela equipe técnica da SUPRAM e*  
277 *consultores do empreendimento para esclarecimento das dúvidas apresentadas pelos*



278 *motivadores do pedido de vistas. Sugerimos que seja realizado uma análise do solo na*  
279 *região, parâmetros de dioxinas e furano a fim de esclarecer denúncias apresentadas no*  
280 *ato da visita in loco. É o parecer. Esse parecer é conjunto entre o Dirceu do CODEMA,*  
281 *Marcos, eu do CREA e o Camilo, FEDERAMINAS. Eu tinha algumas considerações a*  
282 *tecer sobre esse assunto aqui. Uma delas é essa questão da análise do terreno. Foi feita*  
283 *uma análise do terreno pelo empreendedor e eu acho isso muito importante. Nessa*  
284 *análise, segundo o empreendedor e essa análise foi mandada para mim, eles já*  
285 *constatam que há a contaminação do terreno com dioxina e furano. Isso é muito*  
286 *importante que isso seja feito e confirmado porque poderá acontecer de futuramente*  
287 *eles serem questionados ou condenados por uma coisa que já existia. O parecer que foi*  
288 *mandado para mim, aliás, a análise técnica que foi mandada para mim eu vi nela*  
289 *algumas coisas assim que nos deixa um pouco em dúvida. Primeiro o seguinte. A*  
290 *empresa que fez a análise se exime da responsabilidade, do plano de coleta de amostras*  
291 *e das amostras. É sabido que o plano de coleta de amostras, no caso de uma análise*  
292 *química de amostra, de alguma amostragem, o plano de análise química é*  
293 *importantíssimo, porque ele determina o local e como as amostras são retiradas. Se*  
294 *isso não for feito corretamente a análise pode ficar prejudicada. Eu queria ver com o*  
295 *pessoal da SUPRAM se haveria a possibilidade de se fazer isso nessa análise enviada*  
296 *para mim não há nenhuma menção no plano. Não informa como foi feita a coleta. Em*  
297 *que local ela foi feita. Deixa algumas dúvidas em respeito disso. A empresa que fez a*  
298 *análise se exime de qualquer responsabilidade na análise apresentada. Além disso, na*  
299 *análise não há um parecer conclusivo que facilite para um leigo a leitura e o*  
300 *entendimento. Tendo em vista que isso são algumas tabelas com algumas referências,*  
301 *mas que fica difícil para algumas pessoas. Eu, apesar de ser engenheiro e não perito*  
302 *em química, eu tive dificuldades de tentar entender aquilo ali. Eu precisaria. Gostaria*  
303 *de saber da SUPRAM. Há a possibilidade da SUPRAM propor uma análise com plano*  
304 *de coleta de amostragem e esse resultado ser incluído no processo? Para evitar que o*  
305 *empreendedor possa ser condenado futuramente por um problema que já existe.” –*  
306 *Marcos Veloso – Representante CREA – Fez alguns esclarecimentos e prestou*  
307 *informações sobre o empreendimento. “Eu realmente, não tinha conhecimento de*  
308 *incineração de lixo, mas eu procurei ver algumas informações coletadas, recebi*  
309 *documentos do empreendedor, recebi informações das pessoas que estão contestando.*  
310 *Eu fiquei preocupado porque essa contestação desses vizinhos lá contra isso para*  
311 *tentar saber a razão. Eu consegui algumas informações, eu gostaria de passar elas*  
312 *para os conselheiros aqui, os meus colegas para ver a questão da sensibilidade desse*  
313 *fato. Dioxina e furano são compostos orgânicos gasosos formados em duas moléculas*  
314 *de benzeno unidas por dois átomos de carbono, no caso da dioxina e um átomo de*  
315 *carbono no caso dos furanos. Eles se tornam tóxicos quando eles reagem com os*  
316 *átomos de cloro, formando o já conhecidos, famosos, falados organoclorados que são*  
317 *substâncias tóxicas. Existem 75 tipos de dioxinas na natureza e 135 de furano, mas*  
318 *desses apenas 17 são aqueles que podem se tornar tóxicos. Essa toxicidade varia de*  
319 *acordo com o composto, com o gás formado. Eles podem ser formados livremente na*  
320 *natureza através de erupções vulcânicas, incêndios florestais, decomposição orgânica e*  
321 *até organismos dos animais produzem as dioxinas e os furanos. Eles são formados*  
322 *também, por processos humanos como reciclagem, siderurgia, produção de agrotóxico,*  
323 *compostagem, veículos a gasolina e a diesel e incineração de lixo, entre outros que é o*  
324 *caso nosso aqui da incineração de lixo. Eles se formam dióxidos na temperatura que*  
325 *vai de 200 a 400° e são destruídos em temperaturas que tem que ser de 850 a 1200°. Só*



326 *nessa temperatura que eles são destruídos. Ainda um outro para baixar a temperatura,*  
327 *eles podem ser reformados. Para que isso não aconteça a redução de temperatura tem*  
328 *que ser de 800 a -100° em 5 segundos que é um processo técnico e mecânico difícil.*  
329 *Não é fácil de fazer, obter isso. Isso mostra sensibilidade dos sistemas em relação a*  
330 *formação desses dióxidos e dos furanos. Um sistema utilizado pela Ambientec, pela*  
331 *informação que o empreendedor me passou, a formação de dioxina é inibida, de*  
332 *dioxina e furano é inibida pela redução do oxigênio no processo, ou seja, faz com que o*  
333 *oxigênio reaja com ICO e O<sub>2</sub>, que são reações covalentes e o oxigênio vai para essas*  
334 *reações mais fortes. As reações mais fracas que são das dioxinas e furano falta*  
335 *oxigênio para eles, então, reduz a formação nesse sistema. O risco na operação, dadas*  
336 *essas estabilidades, o risco maior está na operação. Pode ter falha mecânica, humana*  
337 *ou no caso de blecaute de fornecimento de energia elétrica. São os casos. Isso que*  
338 *estou dizendo é simplesmente para poder dar uma ideia de quanto essa questão é*  
339 *melindrosa da formação do dióxido de carbono. Tem um caso, por exemplo, de uma*  
340 *incineradora em município de Camargos, em Contagem, onde apesar do sistema ser do*  
341 *mesmo e ter todo esse controle, há uma reclamação constante do pessoal, da*  
342 *vizinhança. Já foram feitas audiência pública, reuniões na Câmara de Vereadores de*  
343 *Belo Horizonte e de Contagem para tratar desse assunto em função das reclamações do*  
344 *pessoal. Eu queria deixar claro sobre essa questão. Eu concordo com o parecer do*  
345 *COPAM, do Ministério Público, do parecer do Ministério Público. O processo foi*  
346 *muito bem instruído por eles. A minha preocupação é com o monitoramento. Essa*  
347 *questão do monitoramento ser feito online com a coisa, seria importantíssimo em*  
348 *função desse risco que se pode correr pela sensibilidade do sistema. Agradecer ao*  
349 *pessoal que me enviou as informações e o nosso parecer é o que estava aí.” – Roberto*  
350 *Soares Nogueira – Representante Comitê de Bacias do Entorno da Represa de Três*  
351 *Marias – Fez algumas observações sobre o relatório técnico. “Na página 17, nas*  
352 *medidas mitigadoras para o processo produtivo o empreendedor afirma que o lodo*  
353 *obtido na lavagem de gases deve ser incinerado ou ir para um aterro classe 1. Eu acho*  
354 *que isso nós determinamos depois da caracterização desse lodo. Eu proponho que seja*  
355 *corrigido isso aqui. O lodo obtido da lavagem de gases deverá ser caracterizado antes*  
356 *de definir a sua destinação. Essa definição prévia, se você não conhece o resíduo eu*  
357 *acho que é até perigosa. Outra coisa que eu, inclusive, conversei com os*  
358 *empreendedores depois da última reunião. O grande problema da geração de dioxinas*  
359 *e furanos são plásticos, peças com resíduos de tintas. Quando esse pessoal trabalha*  
360 *com batelada, que não é um processo contínuo de incineração, eu sugeri a eles,*  
361 *inclusive, que façam uma coleta seletiva prévia nos materiais que serão incinerados*  
362 *separando estes materiais de risco. Separando esses materiais de risco e quando forem*  
363 *incinerar estes materiais, cuidados dobrados. Realmente, fazer o processo rigidamente*  
364 *controlado. Eu acho que o risco dessa preocupação toda que a vizinhança vai ter que a*  
365 *atmosfera vai receber dioxina e furano, praticamente, fica afastada. Eu gostaria de*  
366 *colocar uma condicionante no sentido de que seja feita uma coleta seletiva prévia dos*  
367 *materiais e que os materiais passíveis de geração de dioxinas e furanos sejam*  
368 *incinerados em conjunto sob controle. No item 6.3 - insumos e energia elétrica a*  
369 *unidade é quilowatts/hora. Nós estamos com unidade equivocada. Eu pediria no item*  
370 *6.3 que seja corrigido a unidade de consumo de energia.” – Anaximandro –*  
371 *Representante PUC Arcos – Apresentou duas preocupações: “Inicialmente a ausência*  
372 *de responsabilidade técnica sobre a coleta do material que foi levado para análise.*  
373 *Você está falando que o solo é poluído, para usar o termo usado pelo conselheiro*





374 Camilo, mas não há uma responsabilidade técnica sobre a coleta. De onde veio isso?  
375 Será que veio de lá? Não estou levantando nenhuma suspeita, nenhuma má fé. Isso me  
376 deixou um pouco preocupado. A outra questão é a falta de energia elétrica. Eu queria  
377 propor duas condicionantes também. Primeiro delas, custear, implantar um gerador de  
378 energia elétrica a fim de fazer frente a eventuais panes ou picos de energia. Não sei o  
379 termo técnico que é utilizado no empreendimento. Isso acontece realmente. Como eu  
380 não fui lá, não conheço, eu queria ver a possibilidade de implantação de cortina  
381 arbórea no empreendimento, na área, não sei se é possível isso. Por isso eu consulto  
382 talvez até o próprio empreendedor ou a equipe técnica da SUPRAM. Eu acho que essas  
383 sim, são condicionantes de licença de instalação.” – Marcos Veloso – Representante  
384 CREA – Justificou a ausência do conselheiro Dirceu Costa por motivo de saúde.  
385 Cumprimentou a Dra. Daniela pela promoção. “Lamentar a ausência dela e desejar boa  
386 sorte para a outra, para a colega dela que vai assumir a posição agora.” – Francisco  
387 de Assis Braga – Representante ABES – Solicitou informações à equipe técnica:  
388 “Primeiro queria saber porque é LIC, Licença de Instalação Corretiva? Eu acho que é  
389 importante o monitoramento contínuo, proposto pelo Dr. Mauro. Também tem a  
390 proposta do Anaximandro de ter uma segurança de operação do incinerador no caso de  
391 falta de energia, mas gostaria de ouvir a equipe técnica da SUPRAM a respeito disso.  
392 Tanto do monitoramento contínuo quanto da necessidade de instalação do gerador de  
393 energia elétrica para assegurar isso e também o pessoal da equipe do empreendedor.  
394 Se for possível, se é economicamente viável fazer isso, tecnicamente.” – Paula –  
395 SUPRAM ASF – Respondeu às perguntas dos conselheiros: “Quanto à questão de ser  
396 LIC é uma Licença de Instalação Corretiva porque nós chegamos no empreendimento e  
397 já estava todo terraplanado com algumas estruturas, não estrutura do sistema de  
398 instalação em si implantada, mas qualquer alteração no terreno que o empreendedor  
399 tenha feito já caracteriza início da instalação. Por isso que nós reorientamos o  
400 processo para LIC. Quanto ao monitoramento do ponto de vista técnico ele é viável.  
401 Não a SUPRAM, mas a FEAM já tem três empresas no Estado de Minas que realizam  
402 esse tipo de monitoramento. Existia uma gerência que era responsável só por esses  
403 monitoramentos e que nós tínhamos acesso a esses dados. Com essas mudanças, essa  
404 gerência se desfez, mas os programas estão funcionando e nós ainda temos acesso a  
405 esses dados. É possível nós fazermos esse monitoramento online das emissões do  
406 empreendimento. Quanto à coleta seletiva, eu queria falar o seguinte. Nós estamos  
407 trabalhando com resíduos de saúde, resíduos infectantes que já vêm segregados dos  
408 geradores, da fonte. Pedir uma coleta seletiva para esse tipo de resíduo pode estar  
409 trazendo um problema ocupacional para o empreendimento de contaminação dos seus  
410 funcionários e seus operadores. Eu acho que é um caso que nós temos que estudar e  
411 pensar como vai ser feito, porque, realmente, com esse tipo de resíduo nós não  
412 poderíamos fazer essa coleta seletiva. Nós temos uma segunda opção que seria os  
413 resíduos industriais que também tem que vir segregados e acomodados de forma  
414 adequada. Quanto ao transporte desses resíduos que foram mencionados, o transporte  
415 de resíduos de saúde, geralmente quem faz são as empresas que geram esses resíduos,  
416 que já levam os resíduos diretos para que tenha essa responsabilidade da destinação  
417 adequada dos resíduos. Se o empreendedor optar por estar transportando esses  
418 resíduos, ele tem que ter um processo de licenciamento específico para esse tipo de  
419 transporte. Quanto ao lodo, ele foi predeterminado pelo empreendedor que ele é classe  
420 I. Por isso, nós determinamos que ele teria que ser ou incinerado ou encaminhado para  
421 um aterro classe I. Como outros resíduos, nós já temos um conhecimento prévio de que



422 *ele é classe 1 devido às outras atividades do mesmo segmento. Por isso que tem essa*  
423 *determinação dentro do parecer. Quanto ao gerador de energia, nós discutimos e*  
424 *achamos pertinente essa solicitação uma vez que realmente, se houver um pique de*  
425 *energia o empreendedor precisa estar preparado até em decorrência do que o Marcos*  
426 *explicou, o sistema dele tem que operar rapidamente. Se houver uma queda de energia*  
427 *e o empreendedor não tiver uma segunda fonte de energia, nós podemos interromper e*  
428 *estar causando um dano ao ambiente se não houver essa segunda fonte. É pertinente.*  
429 *Quanto a questão da implantação da cortina arbórea. Também é possível que se faça a*  
430 *implantação. O cadastro dos fornecedores também, mas a minha sugestão é que nós*  
431 *realmente deixemos isso para a fase de Licença de Operação.” – Mateus –*  
432 *Representante Ambientec – Prestou informações sobre o empreendimento e esclareceu*  
433 *algumas dúvidas dos conselheiros: “Primeiramente, sobre a coleta. A URC solicitou*  
434 *que fizesse uma nova análise, principalmente por causa da coleta. A meu ver o pedido*  
435 *não seja necessário uma nova análise desde que nós apresentemos uma ART de quem*  
436 *realizou a coleta. Nós teríamos fechando o ciclo da coleta à análise. Isso não*  
437 *justificaria outra análise. Outra coisa seria contra a cortina arbórea. Lá nós temos um*  
438 *problema que é a respeito da rede elétrica que corta o terreno. Vocês até viram. Teria*  
439 *que estudar junto a FEAM como seria essa cortina. Ela não seria uma cortina*  
440 *contínua, porque nós não podemos fazer isso, porque a CEMIG até já delimitou os*  
441 *locais onde nós podemos ou não podemos fazer as implantações. Quanto a segregação,*  
442 *a Paula mesma falou sobre o resíduo de saúde. Quando aos resíduos industriais nós*  
443 *temos sim pátio de triagem. Isso até facilita, porque nós realizamos um mix de*  
444 *incineração no produto que você faz uma organização de produtos de maior volume, de*  
445 *menor peso e isso facilita para o próprio empreendimento. Quanto ao lodo foi o que*  
446 *nós falamos, nós usamos a medida da precaução, mas nós, após a operação nós vamos*  
447 *fazer as análises das cinzas e posteriormente nós vamos entrar em contato com a*  
448 *FEAM e redefinir esse aterro ou manter a sugestão proposta. Quanto ao*  
449 *monitoramento online nós já conversamos com o Mauro, nós vamos estar estudando as*  
450 *possibilidades sim. É uma condicionante a instalação de software para o*  
451 *empreendimento não há problema. Com o gerador, nós teríamos dois pontos: seria a*  
452 *injeção de querosene que caso seja necessário e ao sistema de monitoramento. Eu*  
453 *acredito que vai ser um gerador não muito grande. Nós vamos estar fazendo essa*  
454 *análise e depois nós voltamos a discutir com a FEAM para nós chegarmos num acordo*  
455 *e conseguir estabelecer isso.” – Leonardo Carvalho Muniz – Prefeito de Iguatama – “Eu*  
456 *estou prefeito da cidade de Iguatama atualmente. Como gestor máximo do município,*  
457 *eu achei por bem manifestar a minha opinião. Eu acredito que temos órgãos*  
458 *competentes que possam estar analisando e dizendo se essa empresa pode, tem ou não*  
459 *condições de instalar em nosso município. Nós temos a preocupação muito grande,*  
460 *principalmente com a questão de Meio Ambiente, mas dentro de todos os processos que*  
461 *estão sendo, todas as informações que estão sendo apresentadas e se nós tivermos uma*  
462 *segurança de que vai ser tudo fiscalizado dentro do que diz a Lei, principalmente com*  
463 *esse monitoramento online, que eu acredito que tem um grande avanço. Pelo que eu*  
464 *ouvi, se der certo, vai ser a quarta empresa no Estado a ter esse monitoramento. Isso*  
465 *deve ser expandido para mais. Se isso tudo for seguido pela empresa eu acho que o*  
466 *ganho enorme não só para Iguatama, mas para toda a região. Haja vista que pelo que*  
467 *eu estudei e li algumas coisas, o estado de São Paulo está incentivando que as*  
468 *empresas, a criação de mais empresas de incineração haja vista grande quantidade de*  
469 *lixo, principalmente de origem hospitalar que está sendo produzido não está tendo onde*



470 *mais colocar. Com isso, vai contaminando o solo e isso todo mundo já conhece. A*  
471 *minha preocupação é justamente que tudo seja feito do jeito que manda a legislação. Se*  
472 *isso tudo for feito. Tiver como fazer essa fiscalização bem feita, eu acredito que está no*  
473 *caminho certo para a instalação dessa empresa. Agora, uma coisa me preocupou*  
474 *bastante que é a questão do solo lá já estar contaminado. Eu gostaria de reforçar aqui.*  
475 *Não sei se eu posso, mas já fazendo. Reforçar o que o conselheiro levantou. Nós*  
476 *sabemos que tem algumas empresas em volta. Então, reforçar essa fiscalização para*  
477 *ver de onde isso está vindo, porque se já existe. A grande preocupação é que a*  
478 *empresa, às vezes, possa produzir a dioxina e o furano, mas se já existe vamos saber de*  
479 *onde está vindo, porque nós lá já estamos no caso respirando um ar poluído. Muito*  
480 *obrigado pela oportunidade.” – Luciano Junqueira Melo - Presidente Suplente da URC*  
481 *Alto São Francisco – Sugeriu que fosse encaminhada análise para a FEAM: “Vou*  
482 *sugerir a equipe da SUPRAM que encaminhe essa análise que aponta a existência de*  
483 *furanos e dioxinas no solo para a Gerência de Áreas Contaminadas da FEAM para que*  
484 *eles possam dar o encaminhamento para a preservação ambiental. Aí sim, identificar*  
485 *os prováveis poluidores.” Após os esclarecimentos e não havendo mais manifestação*  
486 *dos conselheiros, colocou em votação o item 6.1 da pauta, Ambientec, Processo*  
487 *135/2010/001/2010 e foi APROVADO. Em seguida colocou em votação as propostas*  
488 *de condicionantes sugeridas. – Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante Ministério*  
489 *Público – Sugeriu a condicionante: “Custear e instalar sistema para transmissão*  
490 *simultânea online de todos os dados de monitoramentos de emissões atmosféricas do*  
491 *empreendimento para FEAM. Prazo até a formalização da LO.” – Luciano Junqueira*  
492 *Melo - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Colocou em votação a*  
493 *proposta de condicionante e foi APROVADA. – Anaximandro Azevedo –*  
494 *Representante PUC Minas Arcos/Divinópolis – Leu a sugestão de condicionante:*  
495 *“Custear e implantar gerador de energia auxiliar a fim de eliminar eventuais picos no*  
496 *fornecimento de energia elétrica no empreendimento. Prazo até a formalização da LO.”*  
497 *– Luciano Junqueira Melo - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco– Colocou*  
498 *em votação a proposta de condicionante e foi APROVADA. – Anaximandro Azevedo –*  
499 *Representante PUC Minas Arcos/Divinópolis – Leu a sugestão de condicionante:*  
500 *“Implantar cortina arbórea no empreendimento consoante normatização técnica da*  
501 *concessionária de energia elétrica. Prazo até a formalização da LO.” – Luciano*  
502 *Junqueira Melo - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco– Colocou em*  
503 *votação e a condicionante foi APROVADA. - Item 7. Processos Administrativos*  
504 **para exame de Revalidação de Licença de Operação: 7.1. Cosifer Siderúrgica**  
505 **Ltda. - Siderurgia e elaboração de produtos siderúrgicos com redução de minérios,**  
506 **inclusive ferro-gusa - Bom Despacho/MG - PA/Nº 11433/2010/002/2010 - Classe 5 -**  
507 **Apresentação: Supram ASF. - RETORNO DE VISTAS pelos conselheiros**  
508 **Mauro da Fonseca Ellovitch representante da PGJ, Deivid Lucas de Oliveira**  
509 **representante da FIEMG, Edécio José Cançado Ferreira representante da**  
510 **FAEMG e Camilo de Lélis André Melo representante da FEDERAMINAS. –**  
511 **Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante Ministério Público – Fez a leitura do**  
512 **parecer: “O presente procedimento trata da concessão da revalidação da Licença de**  
513 **Operação do empreendimento Cosifer Siderúrgica Ltda, zona urbana do município de**  
514 **Bom Despacho no que tange a atividade de produção de ferro gusa e beneficiamentos**  
515 **de produtos siderúrgicos. O empreendimento em foco é considerado de classe 5**  
516 **possuindo potencial poluidor degradador grande, porte médio para água, ar e solo.**  
517 **Objetivando regularizar a situação ambiental do empreendimento a Cosifer Siderurgia**



518 *Ltda deu início ao seu processo de licenciamento tendo em vista que o prazo de*  
519 *validade da licença nº 609/2004 referente à concessão da licença de operação*  
520 *outorgada na Nether Iron Siderurgia do Brasil SA, sua antecessora se expiraria em*  
521 *06/10/2010. Assim em 01/07/2010 a Cosifer Siderúrgica formalizou seu processo de*  
522 *revalidação de LO. Durante o trâmite desse procedimento administrativo o órgão*  
523 *ambiental responsável pelo licenciamento realizou no local onde se encontra instalado*  
524 *no empreendimento, fiscalização com a finalidade de subsidiar os trabalhos*  
525 *relacionadas à concessão da revalidação da LO. Em decorrência dessa fiscalização foi*  
526 *lavrado em 17 de agosto de 2010 o relatório de vistoria ASF 167/2010 se encontra nas*  
527 *folhas 128/129 dos autos. Durante essa fiscalização o técnico ambiental da SUPRAM*  
528 *constatou algumas irregularidades ambientais no empreendimento tais como cortina*  
529 *arbórea insuficiente, fuga de material particulado nas correias transportadoras,*  
530 *descarga de pó de balão em local inadequado, acondicionamento da escória*  
531 *proveniente do alto-forno no local impróprio entre várias outras inadequações. Diante*  
532 *das irregularidades verificadas, a SUPRAM solicitou do empreendedor informações*  
533 *complementares por meio do Ofício 602/2010 as quais foram prestadas as folhas*  
534 *142/152, 202/214, 217/220 e 223/254 dos autos. No que concerne nas falhas*  
535 *operacionais do sistema de controle dos efluentes atmosféricos verificados pelo técnico*  
536 *ambiental da SUPRAM, consta do parecer único folha 357 que as medidas solicitadas*  
537 *pelo órgão ambiental ensejadoras da redução dos impactos decorrentes da atividade*  
538 *produtiva, sobretudo a emissão de material particulado na atmosfera quais sejam,*  
539 *enclausuramento total da área de armazenamento de pó de balão e da área de*  
540 *carregamento dos silos de minério foram devidamente executados pelo*  
541 *empreendimento. Entretanto, relevante ressaltar a existência do inquérito civil público*  
542 *número 007411000021-8 em trâmite na procuradoria de Justiça de Defesa do Meio*  
543 *Ambiente da comarca de Bom Despacho, objetivando apurar os danos ambientais*  
544 *decorrentes da atividade produtiva do empreendimento. Nesse procedimento, consta em*  
545 *relatório de visita técnico elaborado por perito designado pelo Ministério Público.*  
546 *Devido às inadequações ambientais apontadas o perito identifica a necessidade de*  
547 *adoção das seguintes medidas para mitigar eficientemente o impacto do*  
548 *empreendimento. A) Instalar e melhorar o enclausuramento da junção das correias*  
549 *transportadoras dos minérios provenientes das peneiras vibratórias de preparação da*  
550 *carga. B) Instalar e melhorar o enclausuramento das correias transportadora que*  
551 *conduz os finos originários destas peneiras para o galpão de estoque. C) Promover*  
552 *melhorias no enclausuramento do galpão da peneira vibratória de carvão vegetal. D)*  
553 *Instalar um exaustor para coletar os particulados no topo do alto-forno. E) Instalar*  
554 *aspersores de água nas peneiras vibratórias do beneficiamento de escora e do depósito*  
555 *do pó de balão. Analisando os autos de procedimento de licenciamento, especialmente*  
556 *o parecer único elaborado pela equipe técnica interdisciplinar da SUPRAM-ASF, pode-*  
557 *se verificar que tais medidas serão importantes acréscimos na adequação do*  
558 *empreendimento vistos que às folhas 357 somente consta o relato de adoção de medidas*  
559 *inerentes ao enclausuramento da área de armazenamento do pó de balão e da área de*  
560 *carregamento dos silos de minérios. Não consta nos autos a solução total das*  
561 *inadequações constatadas pelo consultor técnico indicado pelo Ministério Público.*  
562 *Ante ao exposto, o Ministério Público do Estado de Minas Gerais abstém-se de proferir*  
563 *voto quanto ao mérito da concessão da licença em foco em razão da sua atuação no*  
564 *aludido inquérito civil público e sugere a inclusão das seguintes condicionantes. 20)*  
565 *Instalar e promover melhorias no enclausuramento da junção das correias*





566 transportadoras de minérios provenientes, das peneiras vibratórias da preparação de  
567 cargas de forma a conter eficazmente a dispersão de particulados. Prazo 30 dias após a  
568 concessão da licença. 21) Instalar e promover melhorias na correia transportadora que  
569 conduz os finos originais das peneiras vibratórias para o galpão de estoque de forma a  
570 conter eficazmente a dispersão de particulados. Prazo 30 dias após a concessão da  
571 licença. 22) Promover melhorias no enclausuramento do galpão da peneira vibratória  
572 de carvão vegetal de forma a conter eficazmente a dispersão de particulados. Prazo 30  
573 dias após a concessão da licença. 23) Realizar a instalação de um exaustor para  
574 coletar os particulados ao topo do alto-forno. Prazo 60 dias após a concessão da  
575 licença. 24) Realizar a instalação de aspersores de água na peneira vibratória do  
576 beneficiamento de escória e depósito de pó de balão. Prazo 60 dias após a concessão  
577 da licença. 25) Manter o sistema de despoeiramento como o de ciclone, filtro de  
578 mangas e balão em funcionamento ininterrupto enquanto houver atividades no  
579 empreendimento, salvo necessidade de manutenção previamente comunicada a  
580 SUPRAM. Prazo durante a vigência da licença.” Fez alguns esclarecimentos e solicitou  
581 informações à equipe técnica: “Eu queria primeiro, antes de fechar essas a equipe  
582 técnica da SUPRAM em relação a proposta de condicionante 23 que é do exaustor para  
583 coletar os particulados no topo do alto-forno. Recomendação do nosso perito, mas  
584 como eu não entendo tecnicamente disso, eu queria saber da equipe técnica da  
585 SUPRAM a adequação dessa medida. Também queria fazer um acréscimo. Ontem a  
586 noite eu fui, final de expediente eu recebi uma comunicação por e-mail de que a  
587 empresa teria irregularidades em relação ao consumo de carvão. O consumo de carvão  
588 da siderurgia não estaria respeitando os limites da Lei Estadual 14.309/2002. Eu  
589 queria ouvir a equipe técnica da SUPRAM sobre o que foi averiguado a respeito do  
590 fornecimento de carvão e se for o caso, vou propor novas condicionantes para a  
591 adequação do sistema.” – Deivid Lucas de Oliveira – Representante FIEMG –  
592 Informou que o parecer da FIEMG era de acordo com o parecer da SUPRAM. –  
593 Roberto Soares Nogueira – Representante Comitê de Bacias do Entorno da Represa de  
594 Três Marias – Solicitou informações à equipe técnica: “Primeiro, porque manter 6 anos  
595 de licença quando a 74/04 prevê 4 anos para esse tipo de empreendimento. Lembro-me  
596 que na reunião passada a Dra. Daniela nos prestou a seguinte informação. Uma  
597 empresa lá estava recebendo 2 anos de acréscimo ou estava sendo aprovado pelo  
598 mesmo valor da licença anterior, porque ela não tinha autos de infração. Não eram  
599 julgados não. Não apresentava autos de infração. Essa empresa tem 2 autos de  
600 infração não julgados. Eu não entendi porque manter 6 anos o que não é o normal da  
601 Lei quando a DN 74/04 são 4 anos. Eu gostaria de uma explicação sobre isso. A outra  
602 que eu trouxe também é que, apesar de eu ser técnico exclusivamente dessa área, eu  
603 também não entendi a condicionante 23 que o Dr. Mauro também teve dúvidas a  
604 respeito dela. Eu desconheço esse sistema que faz captação de gás através de exaustor.  
605 Eu gostaria de uma explicação a respeito disso, porque tecnicamente eu não vejo como  
606 coletar fazendo a exaustão. Existem métodos e meios de fazer essa blindagem do toldo  
607 no alto-forno como duplo cone, uma série de medidas que você pode tomar técnicas,  
608 mas o exaustor é a primeira vez que eu vejo falar. Eu gostaria de uma explicação a  
609 respeito disso e também dos 6 anos.” Após as discussões a técnica Paula esclareceu  
610 para os conselheiros: “De acordo com a nossa linha de pensamento das revalidações e  
611 o que nós estamos defendendo nesse conselho, a empresa não faria jus ao acréscimo de  
612 2 anos. Eu até vou ler aqui um pedaço do nosso parecer que fala que o desempenho  
613 ambiental apreciado pela equipe interdisciplinar foi tido como regular. Uma vez que a



614 empresa cumpriu todas as condicionantes ao longo de sua vigência apesar das  
615 autuações sofridas e de alguns monitoramentos fora dos parâmetros estabelecidos.  
616 Sendo que investiu em algumas medidas de controle ambiental. O que nós viemos  
617 defendendo é que realmente nós estamos beneficiando a empresa com os 2 anos quando  
618 além das condicionantes ela investe em medidas de controle, ela desenvolve projetos de  
619 educação ambiental para a população, ela investe em novas tecnologias. Pela análise  
620 técnica, se nós fossemos avaliar a situação atual da empresa, se fossem os 4 anos nós  
621 manteríamos nos 4 anos. Nós mantivemos nos 6 anos porque como a Daniela explicou,  
622 foi entendimento nosso no momento de finalização do parecer. Se realmente nós  
623 voltarmos para os 4 anos, ela vai ficar nos 4 anos, a manutenção do prazo de vigência  
624 da licença anterior.” – Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante Ministério Público  
625 – Solicitou novos esclarecimentos a respeito do suprimento de carvão. “Vocês têm  
626 dados sobre os fornecedores e se eles estariam cumprindo a porcentagem da 14.309?”  
627 – Paula – SUPRAM ASF – Respondeu que a SUPRAM não faz o controle do  
628 percentual de carvão que as empresas utilizam uma vez que é de competência do IEF.  
629 “Eu entendo ser pertinente a proposta de inclusão de algumas condicionantes nesse  
630 sentido para que nós façamos, não o controle que já é feito pelo IEF, mas o  
631 acompanhamento disso da empresa.” – Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante  
632 Ministério Público – Informou que iria sugerir algumas condicionantes. – Jorge –  
633 SUPRAM ASF – Esclareceu sobre a proposta da condicionante 23 sobre a instalação de  
634 exaustor para coletar os gases. “Eu acho pertinente nós solicitarmos um estudo técnico  
635 sobre isso, porque não é um procedimento comum na área de siderurgia. Como se trata  
636 de gases eu acho que nós deveríamos ter esse cuidado.” – Mauro da Fonseca Ellovitch  
637 – Representante Ministério Público – Sugeriu uma alternativa de condicionante: “Eu  
638 acho que realmente demanda tempo e demanda estudo que tem que vir do  
639 empreendedor. A minha ideia seria a seguinte. A condicionante seria. Apresentar a  
640 SUPRAM um estudo de alternativa técnica para coleta de particulados no topo do alto-  
641 forno com anotação de responsabilidade técnica. Após a aprovação da alternativa,  
642 executá-la conforme cronograma. Não seria vinculado a um exaustor, seria a  
643 alternativa que eles apresentarem com melhora após análise da SUPRAM.” – Deivid  
644 Lucas de Oliveira – Representante FIEMG – Informou que concordava com a  
645 condicionante proposta pelo conselheiro do Ministério Público, mas discordava da  
646 redução do prazo. “Em relação a reduzir os 2 anos, eu acho que nós estamos sendo  
647 incoerentes aqui. Praticamente em todas as reuniões nós estamos com processo de  
648 revalidação aqui e sempre manteve. Não acontece em nenhuma SUPRAM. Agora tem a  
649 DN 17. Estava até confundindo se estava no Decreto, mas cabe a redução se houver  
650 autos de infração julgados. Penalizar essa empresa agora e reduzir para 2 anos.” –  
651 Deivid Lucas de Oliveira – Representante FIEMG – Solicitou esclarecimentos à equipe  
652 técnica: “A minha dúvida é: a empresa, a licença de operação dela era para 6 anos. Ela  
653 não teve o benefício e nem prejuízo. Os autos não foram julgados. Pela legislação ela  
654 tem que manter esses 6 anos ou vai colocar pela legislação de hoje e colocar 4 anos?”  
655 – Daniela – SUPRAM ASF – Esclareceu ao conselheiro: “Essa empresa tem que  
656 enxergar como um caso atípico. Se ela tivesse o mesmo parâmetro da licença quando  
657 ela foi. Se a legislação não fosse igual, capacidade instalada antigamente, capacidade  
658 instalada agora e mesma classe, eu trataria igual todos os outros. Não é o caso. Essa  
659 empresa tinha outro parâmetro, quando ela teve a sua licença e outra classe. Hoje, ela  
660 tem outro parâmetro e outra classe. Logo, não se trata de uma redução. Quando nós  
661 falamos 4 anos para ela é pela nova situação jurídica dela pela DN 74. Nós não



662 estamos reduzindo. Ela poderia chegar a 6 anos hoje, se ela tivesse um bom  
663 desempenho ambiental. Só que nós estamos sugerindo na manutenção, porque como  
664 está no parecer, ela teve um desempenho regular. Não é aquela redução da DN 17.  
665 Você consegue entender? Nós estamos reduzindo, mas não é a redução da 17, é a  
666 redução pela nova situação jurídica da empresa, pela nova classificação pela DN 74.”  
667 – Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante Ministério Público – Apresentou as  
668 proposta de condicionantes: “Condicionante 26 seria. Consumir produto ou subproduto  
669 de formação nativa de Minas Gerais, oriundos de uso alternativo do solo autorizado  
670 pelos órgãos ambientais do Estado nos seguintes percentuais do consumo anual total. 1  
671 – de 2009 a 2013 até 15%, que é o prazo previsto na legislação. Prazo durante a  
672 vigência da licença. A condicionante 27. Realizar a reposição de estoque de madeira  
673 de florestas nativas ou de florestas plantadas vinculadas a reposição florestal nos  
674 termos do artigo 47 parágrafos 1º e 2º da Lei Estadual 14.309/2002. Prazo durante a  
675 vigência da licença. Condicionante 28. Apresentar cronograma anual de plantio de  
676 florestas para que no prazo máximo de 9 anos agrícolas contados do ano agrícola  
677 2010/2011 promovam suprimentos de suas demandas florestais de produção na  
678 proporção de 95% de seu consumo total de matéria prima seguindo os parâmetros de  
679 art. 47-a da Lei 14.309/2002. Prazo 60 dias a contar da obtenção da licença. Por fim,  
680 condicionante. Apresentar a SUPRAM a Comprovação Anual de Suprimento - CAS nos  
681 termos do artigo 48 da Lei 14.309/2002. Basicamente, resumindo o que são essas 4  
682 condicionantes? A primeira que ele só vai consumir até 15% de carvão nativo do  
683 Estado de Minas Gerais que é o que a legislação permite. A outra condicionante.  
684 Realizar reposição florestal que ele já tinha que estar fazendo desde a vigência da Lei  
685 de 2002. A outra condicionante é o cronograma anual do plantio de florestas que ele já  
686 devia ter apresentado ao final de 2010. Por fim, a comprovação anual de suprimento  
687 que já é uma obrigação que ele tem que apresentar todo ano no órgão ambiental.” –  
688 Luciano Junqueira Melo – Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Após os  
689 esclarecimentos e proposta de condicionante colocou em votação o Item 7.1 da pauta.  
690 Cosifer Siderurgia, com o prazo de validade de 4 anos, processo administrativo  
691 11.433/2010/002/2010 e foi **APROVADO** com dois votos contra dos conselheiros  
692 representantes da FIEMG e da FEDERAMINAS e abstenção de voto do conselheiro  
693 representante do Ministério Público. – Deivid Lucas de Oliveira – Representante  
694 FIEMG – Esclareceu que estava votando contra o reajuste para 4 anos. “Porque o  
695 parecer está 6 anos e ela propôs 4”. - Camilo de Lélis André Melo – Representante  
696 FEDERAMINAS – Justificou o voto porque era favorável aos 6 anos que foi o  
697 apresentado pelo jurídico. – Luciano Junqueira Melo – Presidente Suplente da URC  
698 Alto São Francisco – Colocou em votação as propostas de condicionantes de nº 20 a 29  
699 sugeridas pelo conselheiro representante do Ministério Público e foram **APROVADAS**.  
700 - **Item 7.2. Cerâmica Lajinha Ltda. - EPP - Outras formas de tratamento ou de**  
701 **disposição de resíduos não listados ou não classificados; Fabricação de telhas,**  
702 **tijolos e outros artigos de barro cozido exclusive cerâmica - Igaratinga/MG -**  
703 **PA/Nº 01613/2003/002/2011 - Classe 3 - Apresentação: Supram ASF. - RETIRADO**  
704 **DE PAUTA em 20/10/2011.** – Aline – SEMAD – Informou que os processos 7.2 e 7.3  
705 foram retirados da pauta da última reunião por causa de inconsistências técnicas na  
706 análise do parecer dentro de uma rotina de avaliação da SUPRAM em caso de  
707 revalidações. – Antônio José Fernandes (Tônico) – Representante Empresa – “Eu  
708 queria aproveitar um momento e já falar em nome dessas duas empresas conforme sou  
709 diretor executivo da Associação das Cerâmicas de Igaratinga. Primeiramente, senhor



710 *presidente, nós queríamos pedir a permissão para elogiar o trabalho deste colégio,*  
711 *deste conselho e também, desde já, nós não estamos indo contra o parecer de nenhum*  
712 *técnico. Os quais nós respeitamos muito e admiramos seus trabalhos. O que nós*  
713 *queríamos aqui, conforme o conselho é político e todos são conhecedores de uma*  
714 *cidade cuja cada um tem as suas raízes engravadas em determinados segmentos.*  
715 *Igaratinga, não sei se felizmente ou infelizmente, nós não podemos assim dizer pela*  
716 *situação que hoje falam que é uma cerâmica, o nosso segmento, a nossa economia é a*  
717 *cerâmica de tijolos. Nós queríamos, dentro disto, pedir a compreensão de cada um dos*  
718 *senhores conselheiros que fizessem essa avaliação, que olhassem o esforço dessas*  
719 *empresas, que ao longo desta licença esforçou para cumprir as suas condicionantes.*  
720 *Isso tudo são empresas familiares, que leva a economia para a nossa cidade e que*  
721 *estão cercadas por uma série de problemas, porque nenhuma delas teve maldade. Hoje,*  
722 *todo o nosso município, toda a nossa região é cercada por empresas que fizeram*  
723 *registro de pesquisas. Nós não temos mais onde extrair. Tem que pagar caríssimo pra*  
724 *isso. Uma empresa aqui em Divinópolis que para produzir uma calça que é vendida por*  
725 *220 reais gasta um motorzinho de meia HP, Igaratinga é uma máquina pra produzir*  
726 *mil tijolos tem que ter uma máquina de 125 HP. Para vocês verem as condições dessa*  
727 *empresa. Nós também precisamos desses tijolos lá nos hospitais, nas nossas casas.*  
728 *Tudo é o progresso do nosso Brasil. Salientando também, senhores conselheiros, o que*  
729 *essas empresas contribuíram, porque esse licenciamento partiu de uma associação,*  
730 *porque todas as empresas de Igaratinga e nós até pedimos que façam uma vistoria, que*  
731 *todos os empreendimentos de cerâmica dentro de Igaratinga, praticamente 99% estão*  
732 *em processo de licenciamento ou licenciados. Isto é uma grande honra para o*  
733 *município, para as empresas como também para o Estado e para o Conselho de*  
734 *Política Ambiental o qual tem o seu respeito lá nessas empresas. Dentro disto, esse*  
735 *licenciamento, essas empresas não precisariam estar passando por isso, senhor*  
736 *presidente. Bastaria conforme muitas outras regiões estão aparecendo por aí com AAF*  
737 *e funcionam, mas eles não olharam o Meio Ambiente Regional, Estadual ou Global,*  
738 *mas olharam só sim o seu Meio Ambiente, o seu bem estar. Nós quando entramos para*  
739 *esse licenciamento foi com várias reuniões, inclusive, lá tem hoje suas escrituras, suas*  
740 *atas que foi com o Sindifer que as siderurgias não sabiam onde mais colocar esse pó de*  
741 *balão. Onde foi feito um estudo e as empresas hoje consomem esse resíduo que vocês*  
742 *todos também são conhecedores que é uma grande causa de prejuízo para o Meio*  
743 *Ambiente. Lá em Igaratinga ele é guardado a um cofre conforme os técnicos nos*  
744 *orientaram. Conforme seguindo, quero explicar que todos esses procedimentos, agora*  
745 *não faz aproximadamente 60 dias, 40 dias, a equipe de fiscalização da FEAM de Belo*  
746 *Horizonte lá esteve com o pessoal do laboratório onde eles colhem, eu não sei se a*  
747 *SUPRAM aqui tem esses dados de lá. Onde eles colhem, levam, eles chegam ali e*  
748 *pegam a peça do tijolo cru. Pegam um daquele que está sendo retirado do forno, vai na*  
749 *argila pega a argila limpa e o pó e levam para as suas análises. Vários já foram feitos.*  
750 *Até então solicitei a eles, essa semana, ainda por telefone que mandassem para nós o*  
751 *relatório desse final que tivesse pronto para nós apresentarmos. Isso só acompanhado*  
752 *pela fiscalização. Eles vêm e parabenizam. Há poucos dias agora, uma siderurgia que*  
753 *está com passivo aqui, talvez o Ministério Público conheça em Carmo da Mata, onde*  
754 *nós sentimos esse orgulho que se espelha aqui, quando ela diz, olha nós estamos*  
755 *procurando vocês, porque a equipe de fiscalização de resíduos da FEAM nos diz que*  
756 *hoje o lugar mais adequado que eles nos orientam seria vocês em Igaratinga. Nós*  
757 *ficamos sensibilizados com isto. É dentro disso que nós pedimos a vocês que nos*





758 *ajudem a renovar essa licença, porque tem empresa aqui que já pagou suas taxas de 8*  
759 *mil reais, investiram na infraestrutura, mudaram tudo. Deixaram atrasar, fizeram seus*  
760 *tratamentos. O município não tem tratamento de esgoto. As indústrias todas têm. Só por*  
761 *causa do pó que é levado, mas se deixar de usar eles vão ficar livre disto. Nós não*  
762 *queremos porque nós vamos deixar de estar contribuindo com o Meio Ambiente. Antes*  
763 *ele deva uma ajuda porque ele ajudava na queima. Hoje, o eucalipto todo mundo sabe*  
764 *o jeito que está, que as fundições pararam bastante e aumentaram muito a plantaçao de*  
765 *floresta. Nós pedimos a vocês que avaliem as empresas se renovaram, compraram*  
766 *máquinas, renovaram. Estão aí todos os laudos que foram apresentados no início do*  
767 *licenciamento e os que foram apresentados, nenhum sofreu alteração nenhuma, porque*  
768 *o pó que é, esse que está aí esse sério problema para a cerâmica, porque lá é argila é*  
769 *levada aqui do centro de Divinópolis, aqui da Gerdau. É levado diante de uma grande*  
770 *faculdade de Pará de Minas que é a Cisam, é levada do centro de Itaúna para*  
771 *Ergominas, Minas Gusa, não vou dizer todas, mas são delas que são levadas. Eles*  
772 *também são trilhados, são analisados. Eu acho que ele não pega mais contaminação ao*  
773 *sair dali neste caminho até chegar Igaratinga. Esta preocupação nossa é que pode*  
774 *trazer. Não começar a descarrilar um processo que nós viemos de uma Associação, de*  
775 *ajudar e não de desanimar a eles a seguir nessa trajetória de licenciamento e estar*  
776 *utilizando vários resíduos, por exemplo, Carmo do Cajuru. O problema que tinha e a*  
777 *cerâmica KF hoje vai lá ver o que ela consome de serragem. Onde isso era jogado? Ela*  
778 *é colaboradora do Meio Ambiente. Não só degradadora. Nós sabemos que tem sua*  
779 *parte de colaboração. Vocês podem olhar em todo o processo. Não tem um processo de*  
780 *AAF de uma indústria que ela é extratora, porque ela não consegue. Os outros vieram*  
781 *na frente inteligente e tomaram toda a área já requisitada por eles. A empresa mesmo*  
782 *não tem. Não tem nenhuma que tem o prazer de falar eu tenho essa área aqui é minha.*  
783 *Eu conheço todas, trabalho com eles e desconheço. Estão buscando a argila em*  
784 *Formiga. As empresas estão de cima, porque eles estão ganhando dinheiro com isso.*  
785 *Ao contrário com a calça vendida por 220, um tijolo, mil tijolos por 390 reais. Olha lá.*  
786 *Nós olhamos uma empresa marcando aquilo que é feito para o ano inteiro. A empresa*  
787 *trabalha 4, 5 meses por ano, porque é durante o período de frio ela pára. A chuva ela*  
788 *paralisa. Muito obrigado senhores conselheiros. Muito obrigado.” – Mauro da Fonseca*  
789 *Ellovitch – Representante Ministério Público – Esclareceu alguns pontos sobre o*  
790 *processo. “Eu entendo o esforço do pessoal de Igaratinga de estar buscando a*  
791 *legalidade, de estar saindo da situação de criminalidade, mas o estímulo tem que ser*  
792 *não só para fazer o licenciamento, mas que se vai fazer, faça ele direito. Os dois*  
793 *empreendimentos não realizaram monitoramento de nada. Nós não temos condição*  
794 *mínima de avaliar qual foi o desempenho ambiental desses empreendimentos.*  
795 *Infelizmente, para âmbito de revalidação não tem condição. Eu sugiro que busquem*  
796 *agora uma licença corretiva. Dessa vez prestem atenção, já que vão fazer, fazer de*  
797 *maneira correta o procedimento de licenciamento.” – Francisco de Assis Braga –*  
798 *Representante ABES- Concordou com o posicionamento do conselheiro representante*  
799 *do Ministério Público. “Nós sabemos que, na verdade, é difícil mesmo, oneroso,*  
800 *demorado obter uma licença ambiental de operação. Só que, o senhor como*  
801 *representante do segmento lá, é importante o senhor estar aqui, nós precisamos*  
802 *orientar as empresas que uma vez obtida a licença é preciso fazer então a gestão*  
803 *ambiental do empreendimento. A gestão ambiental do empreendimento o que é?*  
804 *Observar o que foi condicionado aqui. O não cumprimento do que foi condicionado*  
805 *pode inviabilizar a revalidação da próxima licença que é o caso que está acontecendo.*



806 *Como os técnicos vão avaliar como a empresa está funcionando? Só a partir do*  
807 *monitoramento. De repente, a associação do pessoal que trabalha com barro e tudo*  
808 *deveria, de repente ter uma empresa que pudesse estar filiada com eles e fazer esse*  
809 *monitoramento de todas, de maneira que esse trabalho fosse mantido. O empreendedor,*  
810 *às vezes ele não tem tempo, ele tem muitas coisas para fazer, às vezes o*  
811 *empreendimento é pequeno. Ele precisa de uma orientação técnica para continuar*  
812 *fazendo esse trabalho. Eu tenho que apresentar esse monitoramento de quanto em*  
813 *quanto tempo? Quem vai fazer isso para mim? Essa assessoria ambiental pode ajudar*  
814 *todos eles para estar apresentando isso a contento para evitar que caia aqui nesse*  
815 *momento. Nós ficamos impossibilitados, não sei se o senhor entende. Como é que nós*  
816 *vamos conceder uma licença de uma empresa que nós não sabemos como que ela*  
817 *operou durante o período de validade da licença de operação. Tanto a parte técnica*  
818 *quanto os conselheiros não podem fazer isso. Diante da sociedade, não sei se o senhor*  
819 *consegue me entender. Nós aqui estamos representando a sociedade. Como é que eu*  
820 *vou dizer se esse empreendimento está ou não, vamos falando de uma maneira simples,*  
821 *poluindo ou degradando o ambiente? Só a partir do monitoramento. Se o*  
822 *monitoramento não existe, nós não temos condição de votar uma coisa que nós*  
823 *desconhecemos. Não sei se o senhor está entendendo. Às vezes o senhor conhece lá,*  
824 *não, a empresa está funcionando direitinho e tudo, mas nós não temos dados concretos*  
825 *para poder fazer essa análise. Eu acho que é de suma importância vocês se reunirem lá*  
826 *e ter essa assessoria ambiental que pode ser de repente dada a todos, à associação de*  
827 *todas as cerâmicas de maneira que isso seja feito. A mesma coisa pode acontecer com o*  
828 *pessoal de sapatos lá em Nova Serrana. Não sei se o senhor entendeu o que eu falei.*  
829 *Nós sentimos que realmente é difícil para as pessoas. É caro, é demorado, difícil, mas*  
830 *está faltando talvez essa orientação de que a questão ambiental não para, mas sim*  
831 *começa quando se obtém a licença de operação. Ela não para ali. Ela começa ali,*  
832 *porque foi submetido tudo um processo. Aprovou-se o funcionamento da empresa com*  
833 *as condições que estão previstas na licença. O empreendedor tem que acompanhar*  
834 *aquilo. Caso contrário, ele não tem como comprovar o desempenho.” – Antônio José*  
835 *Fernandes (Tonico) – Representante Empresa – “O que eu queria expressar aos*  
836 *conselheiros que isto aconteceu no início, na vigência da licença onde foi um pacote de*  
837 *cerâmica que ninguém entendia o que estava ali. Eu até contei no início. Vários*  
838 *daqueles que chegavam lá e propunham o serviço, pegava ele e largava. Ninguém sabia*  
839 *como que era feito, porque até então, a própria FEAM na época não sabia de que*  
840 *maneira fazia esse licenciamento. Portanto, para vocês verem aqui um projeto que foi*  
841 *apresentado e foi concluído, mas hoje ele está fora de normas, quer dizer, tudo que*  
842 *pediu a empresa ela fez. O gasto dela foi muito caro, porquê? Porque ela desempenhou,*  
843 *a cidade é pequena. Cresceu um pouquinho. Tudo que pediu foi construído. Ela só*  
844 *deixou a desejar quando nós vamos ver, foi no monitoramento da chaminé que fizeram*  
845 *3. As fontes do esgoto, parece que foram 2 ou 3, quando vieram os protocolos foram*  
846 *protocolados na construção da posse em 2008, final de 2007. Isso traz falta de*  
847 *compreensão porque entregava para um técnico que não tinha aquela*  
848 *responsabilidade. Agora, hoje nós estamos cobrando uma coisa que nós temos. Se visse*  
849 *a situação das outras, vão ver que está tudo diferente. A própria SUPRAM pode*  
850 *mostrar isso. Hoje tem firma lá contratada, trabalha dentro da associação que cuida*  
851 *disto. Foi um conhecimento que nós adquirimos ao longo desse tempo. As primeiras 10*  
852 *que são estas aí, foi num pacote fechado que já não tinha aquelas firmas só*  
853 *credenciadas para isso. Só para fazerem isso. Hoje não. Hoje nós temos. Hoje tem.*



854 *Tudo foi feito na empresa foi feito. Construção de muro. Passeio. Tudo. Chegar lá e*  
855 *olhar a empresa vocês vão ver. Olha, será por causa disso aqui? Estão certos. Não sou*  
856 *contra, mas queria uma revanche disto, porque nós precisamos dessas empresas*  
857 *funcionando e não só nós não, a geração de resíduos de fora que vai para lá,*  
858 *principalmente das siderurgias.” – Francisco de Assis Braga – Representante ABES –*  
859 *Observou que estavam analisando o processo do item 7.2 e 7.3 ao mesmo tempo. “No*  
860 *7.2 eu não vi citação de parâmetros. As análises que foram apresentadas estavam*  
861 *dentro ou fora dos parâmetros previstos legalmente. Na 7.3 existem alguns relatórios*  
862 *que estão, que atendem aos parâmetros previstos na legislação, certo? Estou*  
863 *perguntando a equipe técnica. Nós pensamos nas possibilidades. Perguntar não custa.*  
864 *Dentro do que foi apresentado não é possível fazer alguma consideração, solicitar uma*  
865 *análise para ser feita amanhã e que comprove a operação? Estou tentando buscar uma*  
866 *saída. Pelo menos o 7.3 parece que eu vi que alguns parâmetros estavam dentro do*  
867 *previsto legalmente. Se nós fôssemos lá e fizéssemos uma análise imediata, estou*  
868 *perguntando a equipe técnica, não sei se é possível. Só para eu justificar. No caso, nós*  
869 *não estamos analisando o 7.3, mas está aqui. Efluente atmosférico. Foi realizada*  
870 *medição de efluentes atmosféricos em fontes estacionárias em junho 2008, outubro*  
871 *2010, fevereiro 2011. Ele tem uma frequência. Ele cumpriu 50%. Os laudos*  
872 *apresentados os valores foram inferiores a 150 miligramas. Dentro do limite*  
873 *estabelecido pela DN 11/86, porém não atendeu a frequência. Ele não atendeu a*  
874 *frequência, mas há informações. Por isso que eu falei. No caso do 7.3. No 7.2 não foi*  
875 *citado nada. Eu não sei, mas no 7.3 há uma sinalização de que não há irregularidades.*  
876 *Não atendeu a frequência prevista que era semestral, mas pelo menos não está também*  
877 *completamente no vazio. Eu não estou propondo uma coisa aqui que não está, que nós*  
878 *não vimos aqui no laudo que há uma pequena possibilidade, se for o caso, de repente*  
879 *avaliar.” – Shirley – SUPRAM ASF – Esclareceu aos conselheiros: “Uma vez que*  
880 *estamos avaliando uma revalidação de licença de operação nós avaliamos o*  
881 *desempenho da empresa durante a vigência da licença. Pelo fato da empresa ter*  
882 *mostrado algumas amostras a respeito do efluente atmosférico, que sejam 4, nós não*  
883 *avaliamos só efluente atmosférico na revalidação, nós avaliamos outros sistemas de*  
884 *controle que a empresa implantou. No caso dessa empresa, especificamente, ela*  
885 *arrumou um sistema de efluentes sanitários não apresentou nenhuma análise. Não teria*  
886 *a menor condição de estar deferindo uma licença, mas não que a empresa não tenha*  
887 *condições de estar obtendo uma licença de operação corretiva. Como nós estamos*  
888 *avaliando uma revalidação, não há realmente condições.” – Luciano Junqueira Melo –*  
889 *Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Após ouvir a equipe técnica da*  
890 *SUPRAM, o empreendedor e os demais conselheiros, colocou em votação o item 7.2 -*  
891 *Cerâmica Lajinha, Processo Administrativo 1613/2003/002/2011 e foi **APROVADO***  
892 *conforme o parecer da SUPRAM pelo indeferimento. - **Item 7.3. Elza Henriques de***  
893 ***A. Oliveira - EPP. - Outras formas de tratamento ou de disposição de resíduos***  
894 ***não listados ou não classificados; Fabricação de telhas, tijolos e outros artigos de***  
895 ***barro cozido exclusive cerâmica - Igaratinga/MG - PA/Nº 01691/2003/004/2011 -***  
896 ***Classe 3 -8. Processo Administrativo para exame de Licença Prévia concomitante***  
897 ***com a Licença de Instalação - “Ampliação”: Apresentação: Supram ASF. -***  
898 ***RETIRADO DE PAUTA em 20/10/2011. – Luciano Junqueira Melo – Presidente***  
899 ***Suplente da URC Alto São Francisco – Colocou em votação e foi **APROVADO** o***  
900 *parecer da SUPRAM pelo indeferimento da licença. - **Item 10. Processos***  
901 ***Administrativos para exame de Adendo à Licença de Operação: 10.2. Solo Fértil***



902 **Indústria e Comércio Ltda. - Lavra a céu aberto ou subterrânea em áreas cársticas**  
903 **com ou sem tratamento - Pains/MG - PA/Nº 00123/1988/013/2009 - DNPM**  
904 **830.808/2002 - APEF/Nº 04859/2009 - Classe 5 - Apresentação: Supram ASF. –**  
905 **Luciano Junqueira Melo – Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Colocou**  
906 **em votação e foi **APROVADO** o parecer da SUPRAM. – Daniela – SUPRAM ASF –**  
907 **Apresentou as duas novas técnicas da SUPRAM-ASF. “Para vocês conhecerem a**  
908 ***Luana, que acabou de falar. A Luana é bióloga veio agregar. Está vindo do núcleo do***  
909 ***IEF de Sete Lagoas e a Estela que é a nova engenheira florestal, que o Patrick, não sei***  
910 ***se os senhores sabem, foi para a Gerência de Compensação Ambiental em Belo***  
911 ***Horizonte.” - Item 11. Processos Administrativos para exame de Licença de***  
912 ***Operação Corretiva: 11.1. Cooperativa Agroindustrial de Cacimbas e Região***  
913 ***Ltda. - Fabricação e refinação de açúcar - Morada Nova de Minas/MG - PA/Nº***  
914 ***12795/2007/001/2010 - Classe 3 - Apresentação: Supram ASF. – Francisco de Assis***  
915 ***Braga – Representante ABES – Solicitou informações sobre a responsabilidade técnica***  
916 ***pela operação do empreendimento. Sugeriu uma condicionante: “Tem uma outra***  
917 ***condicionante que apareceu no outro empreendimento e vocês já puseram nesse que***  
918 ***tenham habilitação profissional para atuar no empreendimento. O engenheiro de***  
919 ***alimentos ou agrônomo. Gostaria de sugerir a inclusão dessa condicionante.” – Marcos***  
920 ***Veloso – Representante CREA – Fez alguns esclarecimentos sobre a questão da***  
921 ***responsabilidade técnica. “No caso do CREA, há possibilidade de que a cooperativa***  
922 ***tenha um responsável técnico que responsabilize por tudo dos participantes da***  
923 ***cooperativa. Isso barateia demais o custo. Agora, no caso de outros conselhos eu não***  
924 ***sei, mas no caso do CREA há possibilidade.” – Roberto Soares Nogueira –***  
925 ***Representante Comitê de Bacias do Entorno da Represa de Três Marias – Chamou a***  
926 ***atenção para a condicionante de nº 9: “A condicionante número 9 diz o seguinte:***  
927 ***Priorizar o uso de lenha de florestas plantadas. Formidável. Só que esse priorizar é***  
928 ***extremamente subjetivo. Eu gostaria que essa condicionante fosse objetiva. Esse***  
929 ***negócio de priorizar, o cara, você chega lá e fala: você não está fazendo nada. - Estou.***  
930 ***Estou priorizando. É uma questão, eu acho que nós temos que mudar aqui essas***  
931 ***palavras. Ensejar esforços, priorizar não são boas para conselhos. Eu gostaria que***  
932 ***fosse feito alguma coisa. Eu não sei se os técnicos podem sugerir alguma coisa para***  
933 ***que essa condicionante se torne objetiva.” – Luciano Junqueira Melo – Presidente***  
934 ***Suplente da URC Alto São Francisco – Colocou em votação o item 11.1 da pauta e foi***  
935 *****APROVADO** conforme parecer da SUPRAM. – Francisco de Assis Braga –***  
936 ***Representante ABES – Sugeriu aproveitar a condicionante de nº 5 do item 11.2:***  
937 ***“Apresentar responsável técnico cujas atribuições embutidas pela entidade de classe,***  
938 ***permitam a atividade desenvolvida pelo empreendimento com a devida anotação de***  
939 ***responsabilidade técnica, ART. É o que o Dr. Luciano comentou. Ele tem habilitação***  
940 ***profissional pelo conselho? Pode ser farmacêutico, pode ser qualquer profissão, desde***  
941 ***que ele esteja habilitado para responder pela atividade não tem problema nenhum.” –***  
942 ***Luciano Junqueira Melo – Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Colocou***  
943 ***em votação a condicionante sugerida pelo conselheiro representante da ABES e foi***  
944 *****APROVADA**. Em seguida colocou em votação a proposta de exclusão da***  
945 ***condicionante e colocar como recomendação da SUPRAM que seja priorizado o uso de***  
946 ***lenha proveniente de floresta plantada e foi **EXCLUIDA A CONDICIONANTE E*****  
947 *****ACRESCIDO O TEXTO COMO RECOMENDAÇÃO**. – Item 11.2. Fundação***  
948 *****Sideral Ltda. - Produção de fundidos de ferro e aço, sem tratamento químico*****  
949 *****superficial inclusive a partir de reciclagem - Itaúna/MG - PA/Nº*****





950 **00148/1994/007/2011 - Classe 3 - Apresentação: Supram ASF.** – Mauro da Fonseca  
951 Ellovitch – Representante Ministério Público – Sugeriu incluir condicionante para  
952 atender às siderúrgicas e fundições. “*Manter o sistema de lavagem de gases em*  
953 *funcionamento contínuo enquanto houver atividades nos fornos cubilô. Manutenções de*  
954 *equipamentos que enseja a paralisação do sistema deverão ser comunicados*  
955 *previamente a SUPRAM. Prazo durante a vigência da licença.*” – Roberto Soares  
956 Nogueira – Representante Comitê de Bacias do Entorno da Represa de Três Marias –  
957 Informou que havia dúvidas no relatório: “*Na tabela 1, que tem matérias-primas em*  
958 *insumos, fala em resina furânica. Tem uma condicionante de número 12 que fala em*  
959 *resina fenólica. Eu gostaria que ou uma está certa e a outra está errada ou vice versa.*  
960 *Além disso, existe também no controle processual existe uma falha de digitação*  
961 *colocando ali: Atendendo aos preceitos normativos definidos à Companhia Siderúrgica*  
962 *Pitangui. Eu acho que fundição Sideral não tem nada a ver com Companhia*  
963 *Siderúrgica Pitangui não. Era preciso corrigir isso. Além disso, eu gostaria de chamar*  
964 *a atenção que foi colocado na tabela três que os resíduos de classe 1 vão para lama do*  
965 *lavador de gases, classe 2 e 1 está indo para o aterro SINDIMEI. Vocês estão de*  
966 *parabéns porque o aterro SINDIMEI, que é um excelente aterro, muito bem*  
967 *administrado e correto. Ele não recebe produtos de classe 1. Classe 1 não pode ir para*  
968 *lá de jeito nenhum.*” – Daniela – SUPRAM ASF – Respondeu que: “*Nós também*  
969 *tínhamos pedido destaque era para fazer a correção mesmo do nome da Companhia*  
970 *Siderúrgica Pitangui e onde consta isso é no 13º parágrafo do item 5, Controle*  
971 *Processual onde consta Companhia Siderúrgica Pitangui constar Fundição Sideral*  
972 *Ltda.*” – Jorge – SUPRAM ASF – Solicitou correção no relatório: “*É só para fazer a*  
973 *correção onde está resina fenólica o correto é resina furânica.*” – Maurício Fernandes –  
974 Consultor ambiental da Fundição Sideral – Prestou alguns esclarecimentos: “*Eu só vim*  
975 *aqui para esclarecer uma dúvida do Dr. Roberto com relação ao resíduo classe 1 que*  
976 *foi colocado aqui, exposto no PCA que a lama do sistema de tratamento cubilô, ela foi*  
977 *totalmente considerada classe 1 e estava indo lá para o SINDIMEI. Eu queria colocar*  
978 *aqui um esclarecimento que nós, ontem, inclusive, protocolamos na SUPRAM uma*  
979 *errata do RCA/PCA porque até incidiu a dúvida aos técnicos da SUPRAM exatamente*  
980 *isso. Aonde nós falamos em resina furânica e resina fenólica, na verdade, lá a*  
981 *Fundição Sideral trabalha com resina furânica. Um equívoco nosso na tabela de*  
982 *resíduos gerados pelo sistema de tratamento. Como o senhor sabe os RCA/PCA para*  
983 *fundição já vem padronizado. As tabelas já têm as definições dos tipos de resíduo e um*  
984 *dos tipos de resíduos é o que refere-se à lama, resíduos úmidos. O que nós fizemos na*  
985 *Fundição Sideral gera-se dois tipos de resíduos úmidos provenientes do sistema de*  
986 *tratamento. Um no forno cubilô e esse outro de tinta, proveniente de sistema de pintura.*  
987 *Faltou, realmente de nossa parte, deixar clara essa diferenciação que um seria de fusão*  
988 *e o outro de tinta. Por isso que deu a conotação que o resíduo classe 1 estaria indo*  
989 *para o aterro, para o depósito do SINDIMEI, o qual eu também gostaria de me*  
990 *apresentar. A nossa empresa também é responsável pelo gerenciamento e operação do*  
991 *depósito SINDIMEI e podemos garantir que não está indo e que foi um equívoco nosso.*  
992 *Nós já protocolamos para corrigir esse tipo de equívoco que até mesmo embasar aos*  
993 *técnicos da SUPRAM.*” – Luciano Junqueira Melo – Presidente Suplente da URC Alto  
994 São Francisco – Não havendo mais manifestação, colocou em votação o item 11.2 da  
995 pauta - Fundição Sideral e foi **APROVADO** conforme parecer da SUPRAM. Colocou  
996 em votação a condicionante proposta pelo conselheiro representante do Ministério  
997 Público: “*Manter o sistema de lavagem de gases em funcionamento contínuo enquanto*



998 *houver atividade nos fornos cubilô. Eventuais manutenções de equipamentos que enseja*  
999 *a paralisação desse sistema deverão ser comunicadas previamente a SUPRAM. Prazo*  
1000 *durante a vigência da licença.” Foi APROVADA a condicionante. – Item 11.3.*  
1001 **Cerâmica Palmeiras Ltda. - Outras formas de tratamento ou de disposição de**  
1002 **resíduos não listadas ou não classificadas; Fabricação de telhas, tijolos e outros**  
1003 **artigos de barro cozido exclusive cerâmica - Igaratinga/MG - PA/Nº**  
1004 **06972/2007/002/2011 - Classe 3 - Apresentação: Supram ASF. – Francisco de Assis**  
1005 **Braga – Representante ABES – Sugeriu inclusão de condicionante: “Apresentar**  
1006 **responsável técnico cujas as atribuições embutidas nas entidade de classe permitam as**  
1007 **atividades envolvidas pelo empreendimento com a devida Anotação de**  
1008 **Responsabilidade Técnica.” – Roberto Soares Nogueira – Representante Comitê de**  
1009 **Bacias do Entorno da Represa de Três Marias – Concordou com o conselheiro e**  
1010 **solicitou a exclusão da condicionante 6. – Daniela – SUPRAM ASF – Concordou com a**  
1011 **exclusão da condicionante. – Luciano Junqueira Melo – Presidente Suplente da URC**  
1012 **Alto São Francisco – Colocou em votação o processo do item 11.3 e foi APROVADO.**  
1013 **Em seguida colocou em votação a inclusão de condicionante proposta pelo conselheiro**  
1014 **da ABES: “Apresentar responsável técnico cujas atribuições embutidas pela entidade**  
1015 **de classe permitam a atividade desenvolvida pelo empreendimento com a devida**  
1016 **Anotação de Responsabilidade Técnica. Prazo 30 dias.” Condicionante APROVADA.**  
1017 **Registrou a EXCLUSÃO DA CONDICIONANTE Nº 6 do parecer. – Item 11.4.**  
1018 **Criações Dequinho Ltda. - Fabricação de calçados em geral - Nova Serrana/MG**  
1019 **- PA/Nº 06326/2006/001/2011 - Classe 3 - Apresentação: Supram ASF. – Roberto**  
1020 **Soares Nogueira – Representante Comitê de Bacias do Entorno da Represa de Três**  
1021 **Marias – Sugeriu inclusão de condicionante padrão sobre a responsabilidade técnica. –**  
1022 **Luciano Junqueira Melo – Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Colocou**  
1023 **em votação o item 11.4 - Criações Dequinho e foi APROVADO. Em seguida colocou**  
1024 **em votação a condicionante nº 10 com o texto padrão de inclusão de responsável**  
1025 **técnico pela operação do empreendimento e foi APROVADA. - Item 11.5.**  
1026 **Organizações Francap S/A - Fazenda Milene - Avicultura de corte e reprodução -**  
1027 **Pará de Minas/MG - PA/Nº 12906/2010/001/2010 - Classe 4 - Apresentação:**  
1028 **Supram ASF. – Roberto Soares Nogueira – Representante Comitê de Bacias do**  
1029 **Entorno da Represa de Três Marias – Informou que tinha dúvidas no relatório. “No**  
1030 **relatório tem algumas palavras que estão causando confusão para nós. Para mim que**  
1031 **tenho o conhecimento bastante de recursos hídricos fiquei confuso. Eu acho que vocês**  
1032 **podiam fazer uma modificação. Há várias referências a quatro captações em**  
1033 **barramento sem captação. Isso para mim não tem sentido nenhum. Isso é simplesmente**  
1034 **para nos deixar doido. Captação sem captação? Eu sugeriria, eu estou sugerindo e são**  
1035 **várias vezes citado isso, que seja mudado para acumulações superficiais com o uso**  
1036 **direto, porque são reservatórios no solo. O termo técnico adequado para isso e como**  
1037 **ele tem uso, porque é para dessedentação de animais, fica melhor que nós troquemos**  
1038 **esse “captações sem captação” por isso: acumulações superficiais com uso direto.” –**  
1039 **Estela – SUPRAM ASF – Esclareceu que: “São barramentos mesmo com a destinação**  
1040 **para dessedentação de animais. Eu gostaria de destaque da SUPRAM é para trocar o**  
1041 **nome do responsável técnico pelo empreendimento. Está Deise Tatiane Bueno Miola**  
1042 **para Luciana Rodrigues Silva que é a bióloga responsável pelo empreendimento.” –**  
1043 **Luciano Junqueira Melo – Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Colocou**  
1044 **em votação o processo do item 11.5 - Organizações Francap com a sugestão de**  
1045 **alteração do texto proposta pelo conselheiro Roberto do Comitê de Bacias: barramentos**



1046 sem captação com uso direto, e foi **APROVADO**. – **Item 12. Processos**  
1047 **Administrativos para exame Prorrogação de Prazo de Validade da Licença**  
1048 **Prévia concomitante com a Licença de Instalação: 12.2. SAAE - Serviço**  
1049 **Autônomo de Água e Esgoto / Estação de Tratamento de Esgoto de Itaúna -**  
1050 **Tratamento de esgoto sanitário - Itaúna/MG - PA/Nº 00323/1995/005/2006 -**  
1051 **Classe 3 - Apresentação: Supram ASF.** – Mauro da Fonseca Ellovitch –  
1052 Representante Ministério Público – Sugeriu a inclusão de condicionante. “*No relatório*  
1053 *do parecer único é mencionado aqui que o empreendedor, no caso o SAAE de Itaúna,*  
1054 *não cumpriu as condicionantes 1 a 10 que seriam plenamente executáveis antes da*  
1055 *realização de qualquer obra e que as condicionantes 11 em diante ficariam*  
1056 *prejudicadas do que precisariam. Todas estão com prazos vencidos. Eu ia fazer uma*  
1057 *proposta de condicionar essa prorrogação de prazo a que eles apresentem todas as*  
1058 *condicionantes cujos prazos estão vencidos, condicionantes de 1 a 10, no prazo de 60*  
1059 *dias.*” – Paula – SUPRAM ASF – Esclareceu ao conselheiro: “*Meu destaque era para*  
1060 *falar sobre isso mesmo que no momento em que nós fechamos o parecer e lavrou o auto*  
1061 *de infração não constava nenhum documento físico dentro do processo e nem no nosso*  
1062 *sistema. Quando eu estava enviando o auto de infração eu recebi um fax da Prefeitura*  
1063 *de Itaúna com cópia do protocolo de cumprimento de todas as condicionantes em que*  
1064 *eu mencionei no meu parecer e que não foram cumpridas. Realmente, eu não tive tempo*  
1065 *de avaliar, tempo hábil de avaliar considerando que nós estávamos em transição. A*  
1066 *Prefeitura apresentou e nós, inclusive o auto de infração foi retido na SUPRAM até a*  
1067 *avaliação do cumprimento dessas condicionantes. A Prefeitura apresentou documento.*  
1068 *Só não chegou no processo físico e teve um protocolo avulso que nós não conseguimos*  
1069 *localizar.*” – Cristiano Carneiro – Representante SAAE – “*Bom dia para todos! Boa*  
1070 *Tarde! Dr. Mauro, nós trouxemos é que essas condicionantes foram apresentadas em*  
1071 *2007, 2008 só que elas ficaram fora do processo. Eu trouxe. Eu passei para Paula*  
1072 *assim que eu peguei o parecer, que eu vi lá eu passei para Paula o ofício, mas eu*  
1073 *trouxe. Já até falei com ela. Eu trouxe todas as condicionantes comigo, a cópia e vou*  
1074 *deixar com ela que se por ventura não conseguir localizar dentro da SUPRAM já estão*  
1075 *todas aqui. Eu queria dar uma notícia boa, Dr. Mauro, nós estamos indo, sexta-feira*  
1076 *agora, na empresa que ganhou a licitação para poder acabar de fechar. Nós queremos*  
1077 *começar de imediato nossa construção da ETE. Nós estamos com pendência*  
1078 *pequenininha pela questão do terreno, mas parece que já vai ser suficiente e eu*  
1079 *acredito que agora de imediato nós já começamos a construção da tão sonhada ETE.*  
1080 *Muito obrigado.*” – Luciano Junqueira Melo – Presidente Suplente da URC Alto São  
1081 Francisco – Não havendo mais manifestação, colocou em votação o processo item 12.2.  
1082 SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto Município de Itaúna e foi **APROVADO**.  
1083 Em seguida colocou em votação o acréscimo de condicionante proposto pelo  
1084 representante do Ministério Público. “*Apresentar comprovação do cumprimento das*  
1085 *condicionantes de número 1 a 10 da licença de instalação. Prazo 60 dias.*”  
1086 **CONDICIONANTE APROVADA.** – **Item 14. Assuntos Gerais.** – Marcos Veloso –  
1087 Representante CREA-Arcos – “*Senhor presidente, o técnico da SUPRAM, o Diogo, me*  
1088 *procurou hoje me falando sobre a necessidade de haver uma reunião dos técnicos da*  
1089 *SUPRAM com os técnicos do CREA para que fossem dirimidas algumas dúvidas com*  
1090 *respeito a essa questão da Responsabilidade Técnica no âmbito no Conselho Regional*  
1091 *de Engenharia. Estou de acordo e vou tentar providenciar essa reunião aqui com a*  
1092 *coordenação geral do CREA, em Divinópolis, mas gostaria de pedir a ele, se fosse*  
1093 *possível, que fizesse para nós um rol, uma relação com o máximo possível de empresas*



1094 *que são licenciadas e abrangesse o máximo possível de caso e enviasse para nós para*  
1095 *que os nossos técnicos fizessem uma análise e pudéssemos fazer uma reunião com*  
1096 *menos tempo e mais proveito para que os problemas não surgissem na hora e viessem*  
1097 *com uma solução para os problemas. Se for possível passar essa relação para mim por*  
1098 *e-mail e eu imediatamente vou providenciar o agendamento dessa reunião aqui no*  
1099 *Conselho Regional de Divinópolis. Obrigado.” - Marcos Vilela – Representante Grupo*  
1100 *AR – Solicitou informações sobre a situação atual da empresa PCH Plural. – Daniela –*  
1101 *SUPRAM –ASF – Respondeu ao conselheiro: “A situação, o Dr. Mauro passou na*  
1102 *última reunião o agravo de instrumento da ação proposta pelo Ministério Público foi*  
1103 *julgado por unanimidade de votos e então a empresa vai ser paralisada as atividades*  
1104 *dela. A única coisa que realmente não sei dizer, Dr. Mauro pode me ajudar é se esse*  
1105 *acórdão do Tribunal de Justiça foi publicado, porque enquanto não for publicado isso*  
1106 *não é válido. Nós precisamos que seja publicado o acórdão no tribunal para que*  
1107 *possamos cumprir a decisão.” – Anaximandro Azevedo – PUC Minas*  
1108 *Arcos/Divinópolis – “Falo como primeiro secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica*  
1109 *do Alto São Francisco convidando a todos para reunião ordinária que acontece na*  
1110 *próxima terça-feira, dia 29, às 9:30 hs, na sede da FEAMMA, em Formiga, próximo da*  
1111 *entrada do Engenho de Terra. Obrigado.” – Lucélio Assunção – Representante SEDE –*  
1112 *“Gostaria de fazer um apelo. Mais cedo começou a falar de moção e vai ficar para a*  
1113 *próxima reunião já para votar. Gostaria de colocar mais uma dentro do mesmo tema*  
1114 *que nós estávamos trabalhando. Com relação ao corpo técnico da SUPRAM. Venho*  
1115 *conversando com a Paula e com a Aline e a situação está muito perigosa para nós*  
1116 *conselheiros e para a questão ambiental também e até para o empreendedor. Nós*  
1117 *somos um conselho, não temos exigência de sermos formados, sermos técnicos*  
1118 *específicos do assunto e já foi falado muitas e vezes e dependemos 100% do relatório*  
1119 *do pessoal da SUPRAM e nós confiamos nele. Já teve época de ter 17 técnicos e acho*  
1120 *que foi o período que teve mais, me parece 15 técnicos e agora está com nove técnicos.*  
1121 *Como que nove técnicos podem julgar, fazer vários processos de uma gama muito*  
1122 *grande de empreendimentos diferentes e com complexidades e eu levei pela*  
1123 *consideração da área cárstica. Eu dou um exemplo simples: a área cárstica aqui do*  
1124 *Alto São Francisco tem 13 municípios. Representa 20% da SUPRAM que é de 60*  
1125 *municípios. Nós não temos especialistas nas áreas cársticas como geólogo, arqueólogo*  
1126 *e vai por aí a fora. Saiu um engenheiro civil esses dias agora. Então, a situação para*  
1127 *poder fazer um relatório para nós, no mínimo decente, está muito difícil e nós não*  
1128 *podemos levar essa situação a diante. Eu iria pedir uma moção para que, olhando*  
1129 *simplesmente para a área cárstica, se continuar nessa situação para não apresentar*  
1130 *nenhum parecer aqui de empreendimento de lá que exija esse tipo de profissional.*  
1131 *Gostaria de ver com vocês, dada a urgência, se colocamos aqui para enviar para o*  
1132 *secretário que nós precisamos de um quorum, um mínimo de técnicos aqui e quais são*  
1133 *esses técnicos e sem isso não dá para trabalhar e não dá para nós confiarmos. Hoje*  
1134 *foram falados vários assuntos que todos ficaram na dúvida. O exemplo é a empresa de*  
1135 *Iguatama. Aquela é uma empresa que está insistindo em instalar numa área que tem um*  
1136 *passivo ambiental e isso é gravíssimo, tanto para a empresa quanto para a questão do*  
1137 *conselho aqui. Todo mundo vai passar lá depois e vai ver que lá foi licenciado pelo*  
1138 *COPAM. Nós precisamos desta questão do quorum mínimo e eu gostaria de ver a*  
1139 *opinião de vocês se fazemos uma única e se vocês não concordarem com esse quorum*  
1140 *mínimo eu vou pedir uma para os municípios das áreas cársticas e se tiver algum tipo*  
1141 *de empreendimento e a partir do ano que vem nós não votarmos.” – Aline –*





1142 Superintendente SUPRAM-ASF – “*Isso que o conselheiro Lucélio relatou realmente é*  
1143 *uma realidade hoje da SUPRAM. Nós estamos perdendo progressivamente analistas*  
1144 *importantes. Esse ano nós perdemos três que eram muito importantes, o Patrick, o*  
1145 *outro Warley e agora recentemente o Daniel. Estamos, realmente, com nove ou 10*  
1146 *técnicos que a Paula está me falando aqui. Nós temos um modelo, hoje, de análise no*  
1147 *estado que foi implantado na última administração, que é modelo de análise*  
1148 *interdisciplinar, que apesar das dificuldades, estamos tentando trazer os pareceres*  
1149 *com toda a qualidade possível, embora, para algumas atividades, realmente sentimos*  
1150 *alguma deficiência de profissionais mais especializados. É muito louvável a moção*  
1151 *pedindo que o estado se reestruture, pois, precisamos disso para continuar trazendo*  
1152 *para vocês pareceres os quais vocês podem confiar. Eu não poderia deixar de falar*  
1153 *que, embora entenda que a área cárstica necessita, de fato, de profissionais da área*  
1154 *para que possamos fazer uma avaliação. Como não é uma realidade do estado, ele*  
1155 *pode entender que pode haver uma equipe, uma consultoria ou pareceristas para*  
1156 *determinados assuntos específicos. Porque você contratar um técnico arqueólogo, por*  
1157 *exemplo, e deixá-lo em uma SUPRAM, um profissional desse está cobrando R\$*  
1158 *40.000,00 para um estudo, quer dizer, é difícil colocar um profissional desse nível em*  
1159 *cada SUPRAM. Isso não quer dizer que o estado não possa ter alguma estratégia para*  
1160 *quando for necessária a análise mais especializada esse profissional venha nos*  
1161 *atender. É só para colocar essa questão caso essa moção venha a ser enviada para o*  
1162 *secretário. Obrigada.*” – Deivid Lucas – Representante FIEMG – “*Eu concordo com a*  
1163 *elaboração da moção, principalmente, da questão da SUPRAM daqui porque em outras*  
1164 *SUPRAM’s é tudo muito específico, na Vale do Paraopeba é mineração e várias*  
1165 *regiões do estado são assim e aqui, no Centro-Oeste, tem todo tipo de atividade. São*  
1166 *diversas as tipologias e uma diversidade muito grande. Agora, devemos tomar cuidado*  
1167 *ao falar, por exemplo, que não teríamos mais condições de votar processo da área*  
1168 *cárstica, porque nós temos que olhar o outro lado que está o empreendedor, porque ele*  
1169 *não pode ser penalizado por um problema que está no estado. Eu concordo com a*  
1170 *elaboração de uma moção para que se resolva a situação de contratação de técnicos.*  
1171 *Nós sabemos que houve problema, parece que no ano passado, com a intervenção do*  
1172 *próprio Ministério Público de que o estado só pode ter funcionário concursado, ter*  
1173 *processo seletivo e esse processo já foi esgotado e não tem ninguém mais para chamar.*  
1174 *Porque para elaboração de um concurso, realmente, sabemos que existe uma demanda*  
1175 *e tempo, mas que seja publicado esse edital de um novo processo seletivo para suprir*  
1176 *as necessidades, não só da SUPRAM-ASF, como de todas, mas lembrando que devemos*  
1177 *tomar cuidado porque o empreendedor busca cumprir a legislação e ele não pode ser*  
1178 *prejudicado por isso.*” – Mauro Ellovitch – Representante Ministério Público – “*Eu*  
1179 *acho positivo a moção até Lucélio, para levar para a secretaria uma necessidade que*  
1180 *às vezes não está tão presente, por exemplo, numa SUPRAM, numa URC Paraopeba,*  
1181 *mas está presente aqui. Eu acho que a moção poderia ser nesse sentido da necessidade*  
1182 *de contratação de mais técnicos e de técnicos especializados nas questões pertinentes*  
1183 *na área cárstica para levar à Secretaria de Estado essa necessidade específica aqui da*  
1184 *região.*” – Luciano Junqueira Melo – Presidente Suplente da URC Alto São Francisco –  
1185 “*Gostaria de contextualizar a situação e que aqui a situação não é diferente das demais*  
1186 *SUPRAM’s do estado. A evasão de técnicos tem acontecido de forma mais intensa nos*  
1187 *últimos dois anos e é uma situação real. A notícia que eu tenho é que está, hoje, na*  
1188 *SEPLAG, um planejamento de um edital de qualificação para ser aprovado para*  
1189 *possibilitar a contratação até a realização de concurso que está previsto para julho do*



1190 *próximo ano. Se vocês quiserem fazer a moção, por favor, redijam o texto e nós*  
1191 *entendemos que é interessante sim no sentido de reforçar a nossa necessidade.” –*  
1192 *Francisco Braga – Representante ABES – “Eu acho extremamente pertinente a questão*  
1193 *colocada e o estado, enquanto gestor, da questão ambiental não pode estar fragilizado.*  
1194 *Porque se ele está fragilizado, todo o processo também o estará assim como nós aqui. E*  
1195 *nós, enquanto representantes da sociedade aqui colegiada, devemos tomar essa*  
1196 *iniciativa de incitar, fomentar e dizer que isso está acontecendo. Porque muitas das*  
1197 *vezes o estado tem que colocar isso como prioridade. Eu acho que recurso existe desde*  
1198 *que se priorize o seu uso. Eu acho que temos que forçar uma situação e pensar, Aline,*  
1199 *qual seria o quadro técnico mínimo necessário para nós atuarmos na região e se for*  
1200 *necessário, às vezes, ter o suporte de um técnico de outra URC que venha a atender um*  
1201 *determinado processo específico para poder esclarecer alguma coisa, que ele participe*  
1202 *mesmo da equipe. Há uma consulta, pode haver um licenciamento do incinerador de*  
1203 *lixo foi feito noutra lugar. Então, eu acho que é extremamente importante e temos que*  
1204 *cobrar do estado e tem de cumprir de maneira adequada o papel de gestor ambiental.”*  
1205 *– Aline – Superintendente SUPRAM-ASF – “Só para finalizar, é o que nós temos feito.*  
1206 *Professor Francisco, agora com essa última perda, porque o Patrick nós conseguimos,*  
1207 *com muito esforço, substituir pelas meninas aqui que foram apresentadas. No caso do*  
1208 *engenheiro civil é uma situação que preocupa porque nós temos muitos processos de*  
1209 *infraestrutura, como vocês estão acostumados a ver como ETE’s, aterros,*  
1210 *pavimentação. Agora, ou eu saio da superintendência e vou fazer os pareceres como*  
1211 *engenheira civil ou vou buscar, antes disso, apoio nas outras SUPRAM’s. Já requisitei*  
1212 *a atual subsecretária, Maria Cláudia, a transferência de um engenheiro civil ou a*  
1213 *disponibilização de um engenheiro civil da SEMAD, pois, nós temos lá que trabalha na*  
1214 *Diretoria Técnica de Normativa para nos dar esse apoio, mas esse é o caso do*  
1215 *engenheiro civil que é um profissional mais comum no mercado. A minha preocupação*  
1216 *é não deixar que os pareceres venham para a URC mal feitos ou que não venham a*  
1217 *atender e que não nós consigamos manter a nossa qualidade. Não abro mão disso e*  
1218 *estou tentando do jeito que eu posso manter a qualidade desses pareceres até que o*  
1219 *estado se reestruture.” – Anaximandro Azevedo – Representante PUC Minas*  
1220 *Arcos/Divinópolis – “Eu já me comprometo a trazer uma proposta de moção para a*  
1221 *reunião itinerante e sugiro ao conselheiro Lucélio que verifique com o pessoal da*  
1222 *SEMAD, que um corpo mínimo de técnicos interessante para que nós possamos,*  
1223 *inclusive, constar um mínimo com profissionais das especialidades necessárias e,*  
1224 *eventualmente, a disponibilidade de convênios ou outros técnicos, contratação de*  
1225 *pareceristas em áreas específicas. Obrigado.” – Aline – Superintendente SUPRAM-*  
1226 *ASF – Informou que o item 4, proposta da agenda anual, ficaria sobrestado para a*  
1227 *próxima pauta. – Luciano Junqueira Melo – Presidente Suplente da URC Alto São*  
1228 *Francisco – Não havendo mais nada a ser tratado, encerrou a reunião às 12:55 hs.*

1229  
1230  
1231  
1232  
1233

Danilo Vieira Júnior  
Secretário-Adjunto de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
e Presidente da URC/COPAM Alto São Francisco